Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Simone Faury Dib (Coordenadora)
Edil Vasconcelos de Paiva
Maria Cristina Zennaro
Maria Luisa Lamy M. Savastano
Neusa Cardim da Silva
Rosangela G. da C. Barroso
Therezinha Neves Rodrigues
Vera Lucia S. Soeiro

Rio de Janeiro
2007

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO
DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Nival Nunes de Almeida

Vice-reitor: Ronaldo Martins Lauria

SUB-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Sub-reitora: Albanita Viana de Oliveira

REDE SIRIUS – REDE DE BIBLIOTECAS UERJ

Diretora: Rosangela Aguiar Salles

Simone Faury Dib (Coordenadora)
Edil Vasconcelos de Paiva
Maria Cristina Zennaro
Maria Luisa Lamy M. Savastano
Neusa Cardim da Silva
Rosangela G. da C. Barroso
Therezinha Neves Rodrigues
Vera Lucia S. Soeiro

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro
Rede Sirius - Rede de Bibliotecas UERJ
2007

© 2007. Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ
Todos os direitos reservados.

Equipe Técnica

Revisão gramatical:
Marcelo dos Santos

Normalização:
Therezinha Neves Rodrigues
Vera Lucia S. Soeiro

Diagramação e capa:
Vanderli Mendonça de Amorim

Impressão:
ZIT Gráfica e Editora

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/NPROTEC

R843 Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Simone Faury Dib (Coordenadora). – Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2007.
133 p.

ISBN 978-85-88769-13-7

1. Normalização – Trabalhos científicos. I. Dib, Simone Faury.

CDU 001.811

UERJ/REDE SIRIUS – Rede de Bibliotecas UERJ
Rua São Francisco Xavier, 524 – 1º andar – Bloco B – Sala 1019
CEP: 20550-013 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2587-7683
Fax: (21) 2567-4541
E-mail: rsirius@uerj.br

AGRADECIMENTOS

A elaboração do *Roteiro* constituiu-se numa produção coletiva. Ao grupo de trabalho designado pela Sub-reitoria de pós-graduação, foram agregadas contribuições valiosas das bibliotecárias Alice Kiriktzian, Eliane de Almeida Prata, Kalina Rita Oliveira da Silva e Teresa da Silva; dos docentes coordenadores dos cursos de pós-graduação Alice Ribeiro Casimiro Lopes, Carlos Alberto Mandarim-de-Lacerda, Henrique Pereira de Oliveira, Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves e Ricardo Guimarães Fischer; e dos discentes José Antônio Pereira do Nascimento, Sandro Fonseca de Souza e Sueli Gil Fontanin que pacientemente leram uma versão preliminar e fizeram considerações pertinentes.

Agradecemos, também, àqueles que tomaram a si as atividades rotineiras dos participantes do grupo, liberando-os para executarem a tarefa primeira.

O apoio da sub-reitora de pós-graduação, Profª Drª Albanita Viana de Oliveira, e da diretora da Rede Sirius, Rosangela Aguiar Salles, teve visível importância nas atividades de elaboração do *Roteiro*.

A todos que nos auxiliaram nessa jornada, nosso muito obrigado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

*F*igura 1 - Margens 18
Figura 2 - Capa 25
Figura 3 - Lombada 26
Figura 4 - Folha de rosto 28
Figura 5 - Verso da folha de rosto 29
Figura 6 - Folha de aprovação 31
Figura 7 - Dedicatória 32
Figura 8 - Agradecimentos 33
Figura 9 - Epígrafe 34
Figura 10 - Epígrafe em folha de abertura de seção primária 35
Figura 11 - Resumo em língua portuguesa 36
Figura 12 - Resumo em língua estrangeira 37
Figura 13 - Lista de ilustrações 39
Figura 14 - Lista de gráficos 40
Figura 15 - Lista de abreviaturas e siglas 41
Figura 16 - Lista de símbolos 42
Figura 17 - Sumário 44
Figura 18 - Glossário 83
Figura 19 - Apêndice 85
Figura 20 - Anexo 87
Figura 21 - Índice 89
Figura 22 - Índice onomástico 90
Quadro 1 - Expressões latinas usadas em notas de rodapé 107

SUMÁRIO

PREFÁCIO 11

APRESENTAÇÃO 13

INTRODUÇÃO 15

1 **REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO** 17
1.1 **Apresentação gráfica** 17
1.2 **Abreviaturas e siglas** 19
1.3 **Equações e fórmulas** 20
1.4 **Ilustrações** 20
1.5 **Tabelas** 20

2 **REDAÇÃO E ESTILO** 21

3 **ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO** 23
3.1 **Elementos pré-textuais** 24
3.1.1 Capa 24
3.1.2 Lombada 26
3.1.3 Folha de rosto 27
3.1.4 Verso da folha de rosto 29
3.1.5 Folha de aprovação 30
3.1.6 Dedicatória 32
3.1.7 Agradecimentos 33
3.1.8 Epígrafe 34
3.1.9 Resumo em língua portuguesa 36
3.1.10 Resumo em língua estrangeira 37
3.1.11 Listas 38
3.1.12 Sumário 43

3.2 **Elementos textuais** 45
3.2.1 Introdução 45
3.2.2 Desenvolvimento 47
3.2.3 Conclusão 48
3.3 **Elementos pós-textuais** 49
3.3.1 Referências 49
3.3.1.1 Transcrição dos elementos 50
3.3.1.2 Documentos impressos e especiais 62
3.3.1.3 Documentos em meio eletrônico 76
3.3.1.4 Ordenação das referências 80
3.3.2 Glossário 82
3.3.3 Apêndice 84
3.3.4 Anexo 86
3.3.5 Índice 88

4 **CITAÇÕES** 91
4.1 **Modalidades de citação** 91
4.1.1 Citação direta 91
4.1.2 Citação indireta 94
4.1.3 Citação de citação 95
4.1.4 Citação de fontes informais 96
4.2 **Sistemas de chamada** 97
4.2.1 Sistema autor-data 98
4.2.2 Sistema numérico 103
4.3 **Notas de rodapé** 104
4.3.1 Notas de Referência 105
4.3.2 Notas Explicativas 106

REFERÊNCIAS 108

ANEXO – Normas de referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver 111

PREFÁCIO

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) tem importância reconhecida no cenário acadêmico nacional por ser uma instituição, cujo objetivo principal é oferecer ensino superior de qualidade, o que resulta em produção científica consistente e inovadora, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sociedade.

Os cursos de pós-graduação da UERJ, gerenciados pela Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (SR2), estão distribuídos em 40 programas *stricto sensu*, sendo 38 cursos de mestrado acadêmico, 23 de doutorado e 02 de mestrado profissional; além de 80 cursos *lato sensu* (especialização) em diversas áreas do conhecimento.

No âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, oferecidos pela Universidade, são produzidas, anualmente, cerca de 600 teses e dissertações, constituindo-se em material valioso na construção do conhecimento. Com o objetivo de padronizar a apresentação dessas teses e dissertações, fortalecendo a identidade institucional da Universidade, a SR2 apoiou a Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ – no desenvolvimento de um *Roteiro* que orientasse os discentes em seus trabalhos acadêmicos.

A elaboração do *Roteiro* ficou sob a responsabilidade de um grupo de trabalho constituído por sete bibliotecárias e uma docente. O grupo contou, ainda, com a colaboração de docentes coordenadores de cursos de pós-graduação, de bibliotecários e de discentes que fizeram a leitura desta publicação, avaliando

sua clareza e objetividade e, ainda, verificando se o conteúdo contemplava as especificidades das áreas de conhecimento.

Como produto final, a Universidade disponibiliza o *Roteiro para apresentação das Teses e Dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro* à comunidade acadêmica.

Albanita Viana de Oliveira

Sub-reitora de Pós-graduação e Pesquisa da UERJ

APRESENTAÇÃO

Conhecimento, informação, dados. É sob esse tripé que o mundo evolui, e, por essa razão, há de se organizar as informações produzidas, de forma a garantir a sua recuperação. Para tanto, diretrizes são estabelecidas, padrões são definidos, e normas, elaboradas, a fim de que o conhecimento registrado seja identificado e acessado. No âmbito da comunidade acadêmica, isto representa um requisito imprescindível, uma vez que a geração de conhecimento ocorre de forma rápida e contínua.

Diante da importância em organizar a estrutura dos trabalhos acadêmicos e padronizar a sua apresentação, algumas iniciativas surgiram, por parte dos cursos de pós-graduação da UERJ, porém de forma isolada. A implementação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ (BDTD/UERJ), na qual essa produção científica estará disponível em nível nacional e internacional, foi um fator decisivo para que a Rede Sirius se empenhasse no desenvolvimento de um *Roteiro*, comum a todos os cursos de pós-graduação da Universidade.

O processo de elaboração do *Roteiro,* que representa mais um produto da profícua parceria institucional entre a Rede Sirius, Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (SR2) e as Coordenações dos Programas de Pós-graduação, envolveu um trabalho de equipe, no qual bibliotecárias e docentes (representando os pontos de vista de diferentes áreas do conhecimento) definiram um instrumento institucional de padronização para divulgação da informação científica gerada no âmbito dos Programas de Pós-graduação da UERJ.

O que se propõe aqui é disponibilizar um instrumento que favoreça a padronização das teses e dissertações da UERJ, permitindo a identificação da produção acadêmica e a sua posterior recuperação.

Rosangela Aguiar Salles

Diretora da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ

INTRODUÇÃO

A elaboração de trabalhos acadêmicos, especificamente no caso de teses e dissertações, implica seguir um roteiro amparado na pesquisa e em fontes fidedignas que forneçam base teórica e possibilitem o desenvolvimento do tema.

Para garantir um trabalho de qualidade, a mesma seriedade dispendida na pesquisa e na exposição das idéias deve ser dedicada à organização de sua estrutura, que deve ser elaborada de acordo com padrões estabelecidos, o que agrega valor ao trabalho, tornando mais eficaz a comunicação científica. Trata-se do cuidado com a forma, suporte eficaz para canalização da mensagem, que é o texto.

O desenvolvimento deste *Roteiro*, um instrumento flexível que permite que especificidades nas diferentes áreas do conhecimento sejam consideradas, teve por base as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), órgão responsável, no Brasil, pelo estabelecimento de padrões, e a literatura existente sobre redação de trabalhos acadêmicos.

O *Roteiro* foi organizado em quatro capítulos. O primeiro, orienta quanto à apresentação gráfica do texto. O segundo, apresenta informações gerais sobre redação e estilo. O terceiro, mostra os elementos que fazem parte da estrutura das teses e dissertações. O último capítulo trata das citações – como podem ser organizadas e suas formas de apresentação. É importante ressaltar que, como a área biomédica da UERJ utiliza a norma de *Vancouver*, para referenciar e citar fontes consultadas, incluiu-se, como anexo ao *Roteiro*, um documento, traduzido e adaptado do original em inglês, pela Universidade

Federal de Santa Catarina, que contempla, de maneira clara e objetiva, as regras para sua utilização.

Acredita-se que os benefícios advindos da utilização deste *Roteiro* sejam inúmeros, uma vez que auxiliará o discente na elaboração de seus trabalhos, favorecerá o tratamento e a disseminação das informações, facilitando a posterior recuperação das teses e dissertações, e fortalecerá a marca UERJ perante a comunidade acadêmica da Universidade e Instituições afins.

Cabe ressaltar que esta publicação está aberta a críticas e sugestões que venham a contribuir para o seu aprimoramento.

1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação gráfica

É a forma de organizar física e visualmente o trabalho, considerando estrutura, formato, uso de fontes e paginação.

A apresentação gráfica das teses ou dissertações deve obedecer aos seguintes itens:

a) **Formato do papel**: A4 (210 x 297mm). Na apresentação de ilustrações, em dimensões maiores do que o A4, deve-se utilizar o formato A3 (420 x 297mm) dobrado;

b) **Orientação:** retrato;

c) **Margens:** esquerda e superior: 3cm,
direita e inferior: 2cm; (Figura 1)

d) **Alinhamento:** Justificado, exceto nas notas de rodapé e referências que serão alinhadas à esquerda;

e) **Parágrafo:** Usar a tabulação padrão (1,25 cm), a partir da margem esquerda da folha. Em caso de haver alíneas, estas iniciam a 2,5 cm da margem;

f) **Espaçamento: -** antes e depois: 0 pt .
- Entrelinhas:
- ✓ **espaço um e meio (1,5)**, uniformemente, no texto;
- ✓ **espaço simples**, para citações longas (com mais de três linhas), notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, resumos e informações relativas à natureza do trabalho.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços de um e meio (1,5).

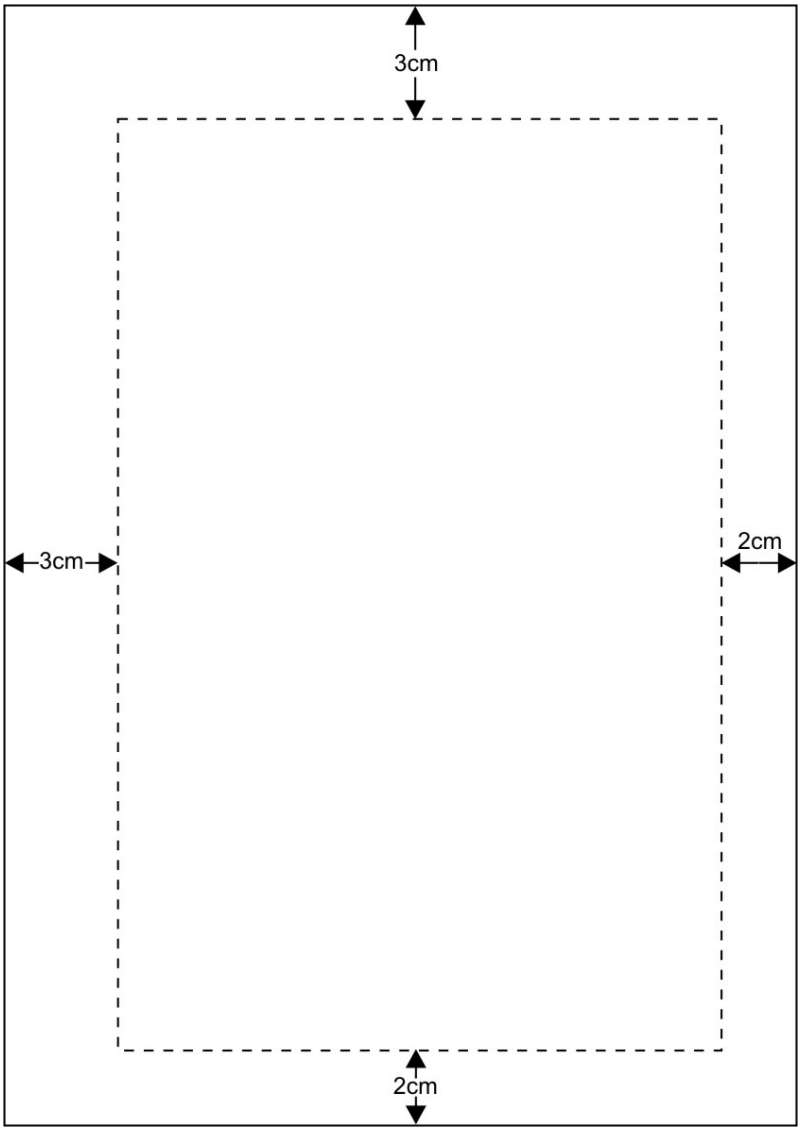

Figura 1 - Margens

g) **Fonte**: *Tipo:* Times New Roman ou Arial;

Estilo: normal;

Tamanho: corpo 12 para o texto e corpo 9 para notas de rodapé e citações longas.

Cor: Preta.

h) **Digitação:** O texto deverá ser digitado apenas no anverso das folhas, exceto na folha de rosto que deverá conter, no verso, a ficha catalográfica e a autorização do autor para a reprodução do trabalho.

i) **Paginação**: Devem-se contar, seqüencialmente, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto. Entretanto, a numeração será colocada somente a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, na borda superior direita da folha. Caso o trabalho seja apresentado em mais de um volume, será mantida uma única seqüência de numeração do primeiro ao último volume. Havendo glossário, apêndice, anexo e/ou índice, as suas folhas devem ser numeradas continuamente, dando seguimento à numeração do texto principal.

Cada capítulo do trabalho acadêmico deve ser iniciado em uma nova folha.

1.2 Abreviaturas e siglas

São utilizadas com o objetivo de evitar a repetição de palavras ou expressões que apareçam com freqüência no texto. Quando as abreviaturas ou siglas forem citadas pela primeira vez, devem aparecer entre parênteses após o seu significado por extenso.

Ex.: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Indústria (Ind.)

As abreviaturas específicas e as siglas que não são conhecidas devem ser incluídas em lista própria (ver Listas).

1.3 Equações e fórmulas

As equações e fórmulas devem aparecer destacadas no texto, numeradas em algarismos arábicos, entre parênteses, e alinhadas à direita. Podem ser utilizados editores próprios para a sua apresentação.

Ex.: $$\vartheta_{\mu}^{3} = -\frac{1}{16}\varepsilon\ D^{\sigma} D_{\sigma} F^{\rho\tau} + \frac{g}{48}\varepsilon_{\mu\sigma\tau}[F^{\sigma\rho}, F_{\rho}^{\tau}] \quad (10)$$

1.4 Ilustrações

Têm como objetivo exemplificar e/ou esclarecer o assunto que está sendo abordado. São consideradas ilustrações: desenhos, quadros, esquemas, fluxogramas, gráficos, mapas, fotografias, organogramas e outros.

No texto:

– são numeradas seqüencialmente, em algarismos arábicos;

– as informações relativas às ilustrações aparecem abaixo das mesmas, sendo identificadas da seguinte forma: tipo de ilustração, número seqüencial, título e/ou legenda e fonte;

– devem ser incluídas próximas à parte a que se referem.

1.5 Tabelas

Apresentam informações estatísticas. Para sua elaboração, recomenda-se consultar as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No texto:

– são numeradas seqüencialmente, em algarismos arábicos;

– o título deve aparecer acima da tabela enquanto a fonte e/ou as notas devem ser localizadas abaixo da mesma.

2 REDAÇÃO E ESTILO

Destaca-se, inicialmente, que o estilo do texto é determinado pela natureza do raciocínio específico às várias áreas do saber em que se situa o trabalho, o que leva a constatar a variedade de estilos quando se considera o conjunto de teses e dissertações realizadas em uma universidade. Entretanto, a despeito de tal diversidade, julga-se conveniente identificar características gerais do estilo de um trabalho científico.

A clareza, a simplicidade e a correção gramatical são dimensões destacadas no estilo da redação científica. A clareza na redação existe quando as idéias são apresentadas sem ambigüidade, o que garante a univocidade da interpretação. A clareza é, em geral, obtida em função do domínio de conhecimento que se tem de determinado assunto. A simplicidade do texto levará o autor a evitar uma linguagem hermética ou esotérica, bem como o verbalismo vazio, as fórmulas feitas e a linguagem sentimental. Para escrever bem e com clareza, é necessário reescrever muitas vezes o relato da pesquisa e apresentá-lo a outras pessoas antes de se chegar a uma versão definitiva. Há casos em que se torna necessária uma revisão profissional do texto.

Como orientação básica para o estilo a ser seguido na redação de um trabalho científico, Galliano (1979, p.121) sugere o seguinte esquema:

1. Exponha as idéias com clareza e objetividade.
2. Utiliza linguagem direta.
3. Redija com simplicidade sem resvalar para o supérfluo e sem descambar para o excessivamente coloquial. Enfoque a matéria e particularize os pontos necessários para a comunicação sem recorrer a um estilo prolixo, retórico ou confuso.
4. Use vocabulário técnico somente para o estritamente necessário. Seja rigoroso e preciso no seu uso, a fim de evitar que seu texto se torne hermético.
5. Evite escrever períodos muito longos. Prefira as frases curtas.
6. Use a terceira pessoa do singular. Evite referências pessoais como "minha tese", "neste meu estudo". É mais correto e elegante usar expressões como "a presente tese", "no presente estudo". É também desaconselhável usar a primeira pessoa do plural para indicar impessoalidade. Por exemplo: "nossa tese", "neste nosso estudo".

A unidade e a precisão são outras características a serem destacadas na redação de um trabalho científico. A unidade é obtida quando cada parte do estudo conduz à seguinte numa seqüência lógica e ordenada entre capítulos e itens de um mesmo capítulo. Com tal ordenação, o texto terá também a característica de coerência. Para se alcançar uma maior precisão, é necessário que cada expressão utilizada traduza, com exatidão, o que se quer transmitir.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

As teses e dissertações são compostas por três elementos:

PRÉ-TEXTUAIS:	**Capa**; **Lombada**; **Folha de Rosto**; **Verso da folha de rosto**; **Folha de aprovação**; Dedicatória; Agradecimentos; Epígrafe; **Resumo em língua portuguesa**; **Resumo em língua estrangeira**; Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos); **Sumário**.
TEXTUAIS:	**Introdução**; **Desenvolvimento**; **Conclusão.**
PÓS-TEXTUAIS:	**Referências**; Glossário; Apêndice; Anexo; Índice.

Os elementos em negrito são os obrigatórios.

3.1 Elementos pré-textuais

São os elementos que antecedem o texto e contêm informações que contribuem para a identificação e a utilização do trabalho. São eles:

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório. (Figura 2)

A capa, padronizada pela UERJ, contém informações que devem aparecer na seguinte ordem:

a) Nome da instituição seguido de: centro, faculdade / instituto / escola;

b) Nome do autor;

c) Título do trabalho;

d) Subtítulo, se houver, separado do título principal por dois pontos (**:**);

e) Número do volume (se houver mais de um);

f) Local (cidade) da instituição onde será apresentado o trabalho;

g) Ano de defesa do trabalho.

Os exemplares das teses e/ou dissertações, encaminhados às bibliotecas da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ –, deverão ser encadernados, em capa dura, na cor azul-rei e inscrições em dourado.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Faculdade de Direito

Rosangela Maria de Azevedo Gomes

O Projeto Favela Bairro e o acesso à moradia: o uso capião e a concessão do direito real de uso como instrumentos de regularização fundiária

Rio de Janeiro
2001

Figura 2 - Capa

3.1.2 Lombada

Elemento obrigatório. (Figura 3)

Contém as seguintes informações:

a) Título do trabalho impresso longitudinalmente de forma a ser lido de cima para baixo;

b) Indicação de volume quando houver mais de um;

c) Sigla da instituição;

d) Ano de defesa do trabalho.

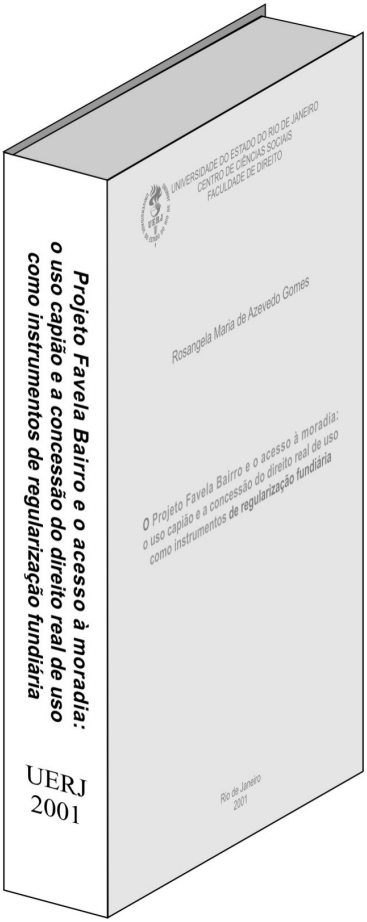

Figura 3 - Lombada

3.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório. (Figura 4)

Contém informações essenciais à identificação do trabalho, na seguinte ordem:

a) Nome do autor;

b) Título do trabalho;

c) Subtítulo: se houver; separado do título principal por dois pontos(**:**);

d) Número do volume (se houver mais de um);

e) Natureza (tese ou dissertação), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome do programa de pós-graduação, a instituição a que é submetido e área de concentração;

f) Nome do orientador e, se houver, do co-orientador;

g) Local (cidade) da instituição onde será apresentado;

h) Ano de defesa do trabalho.

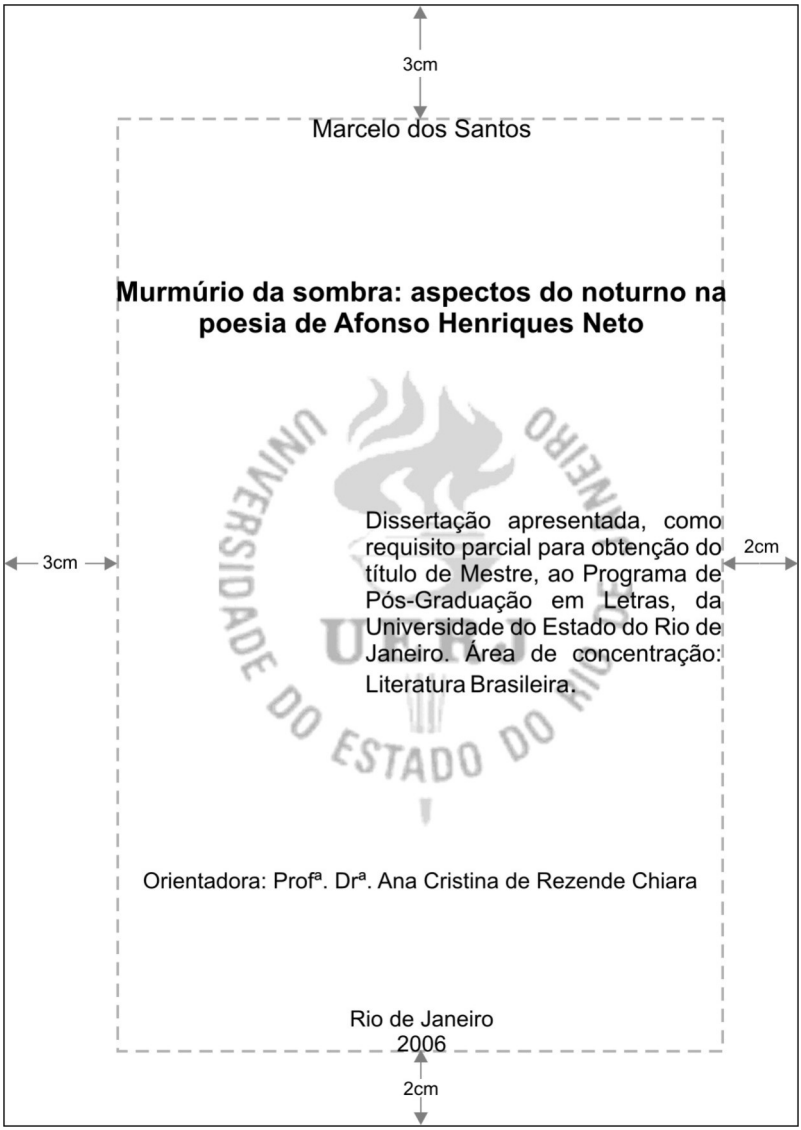

Figura 4 - Folha de rosto

3.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório. (Figura 5)

Deve constar a ficha catalográfica do trabalho, que será elaborada segundo o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente, e a autorização do autor, para reprodução do trabalho em parte ou na totalidade.

A ficha deverá ser elaborada pelos bibliotecários da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ.

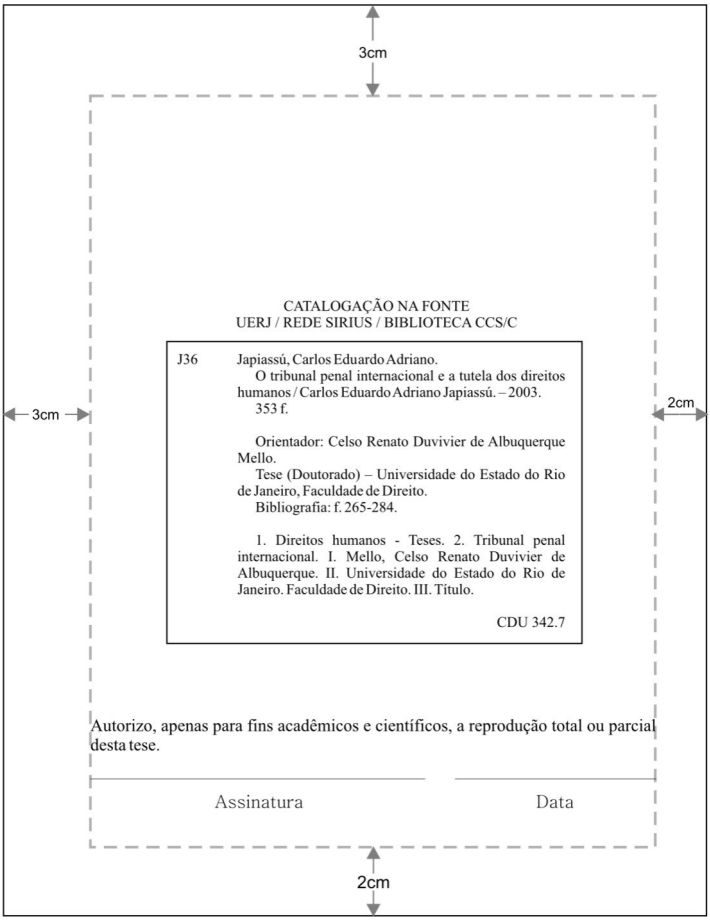

Figura 5 - Verso da folha de rosto

3.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. (Figura 6)

Contém:

a) Nome do autor;

b) Título do trabalho;

c) Subtítulo: se houver; separado do título principal por dois pontos (**:**);

d) Natureza (tese ou dissertação), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome do programa de pós-graduação, a instituição a que é submetido e área de concentração;

e) Data de aprovação;

f) Titulação, nome completo, assinatura e instituição dos membros da banca examinadora, sendo o orientador o primeiro a ser citado. Caso o orientador não faça parte da banca examinadora, as informações relativas a ele deverão aparecer acima do termo "Banca Examinadora";

g) Local (cidade) da instituição onde será apresentado;

h) Ano de defesa do trabalho.

3cm

Mauricio Jorge Pereira da Mota

A responsabilidade civil do Estado Legislador

Tese apresentada, como reuisito para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Direito Público.

Aprovado em _____

Banca Examinadora: _____

3cm 2cm

_____
Prof. Dr. Celso Renato de D. A. Mello (Orientador)
Faculdade de Direito da UERJ

_____
Prof. Dr. César Pereira Lira
Faculdade de Direito da UERJ

_____
Prof. Dr. Gustavo M. Tepedino
Faculdade de Direito da UERJ

_____
Prof[a]. Dr[a]. Rosângela L. Cavallazi
Faculdade de Direito da UFRJ

Rio de Janeiro
2003

2cm

Figura 6 – Folha de aprovação

3.1.6 Dedicatória

Elemento opcional. (Figura 7)

É uma homenagem que o autor presta a alguém. Deve ser localizada na parte inferior da folha.

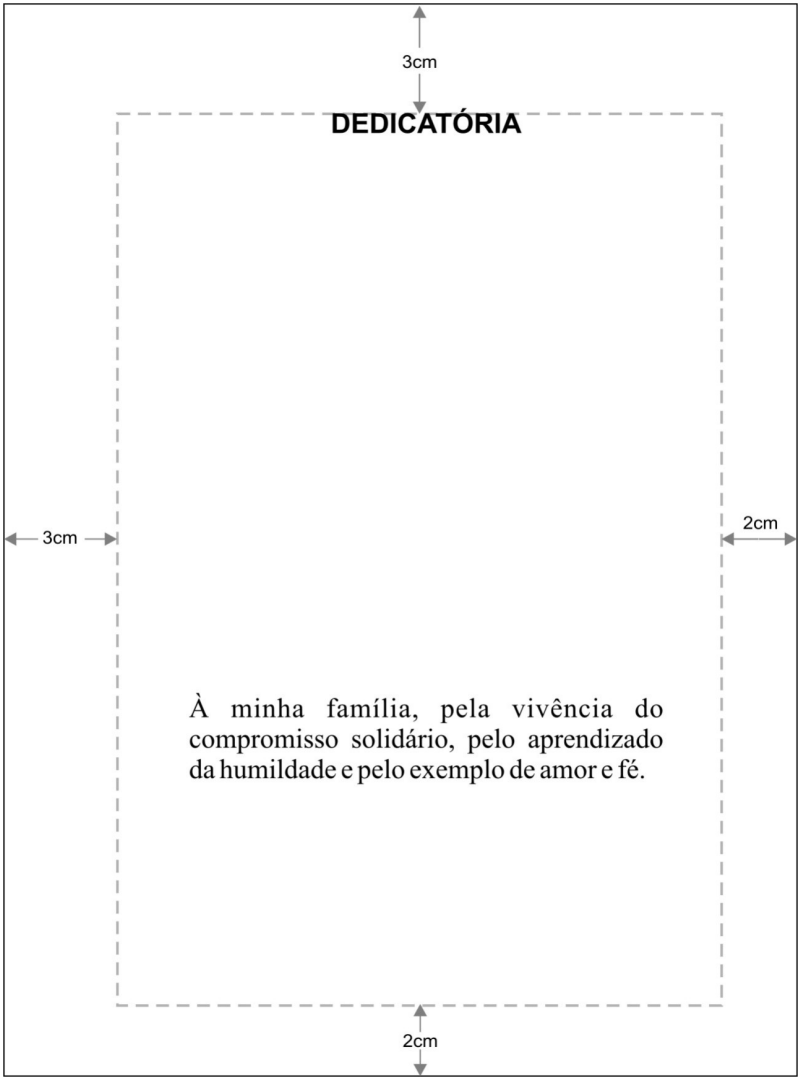

Figura 7 – Dedicatória

3.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional. (Figura 8)

É dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

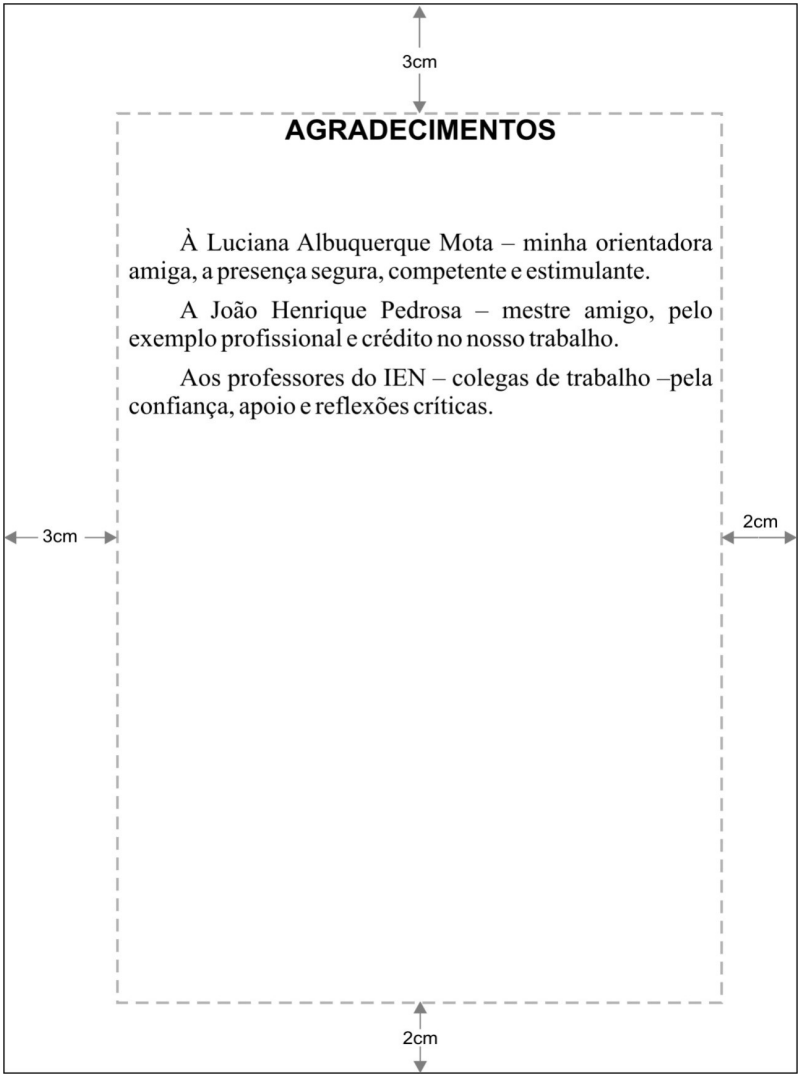

Figura 8 – Agradecimentos

3.1.8 Epígrafe

Elemento opcional. (Figura 9)

É uma citação **sem aspas**, seguida de indicação de autoria. Localizada na parte inferior da folha.

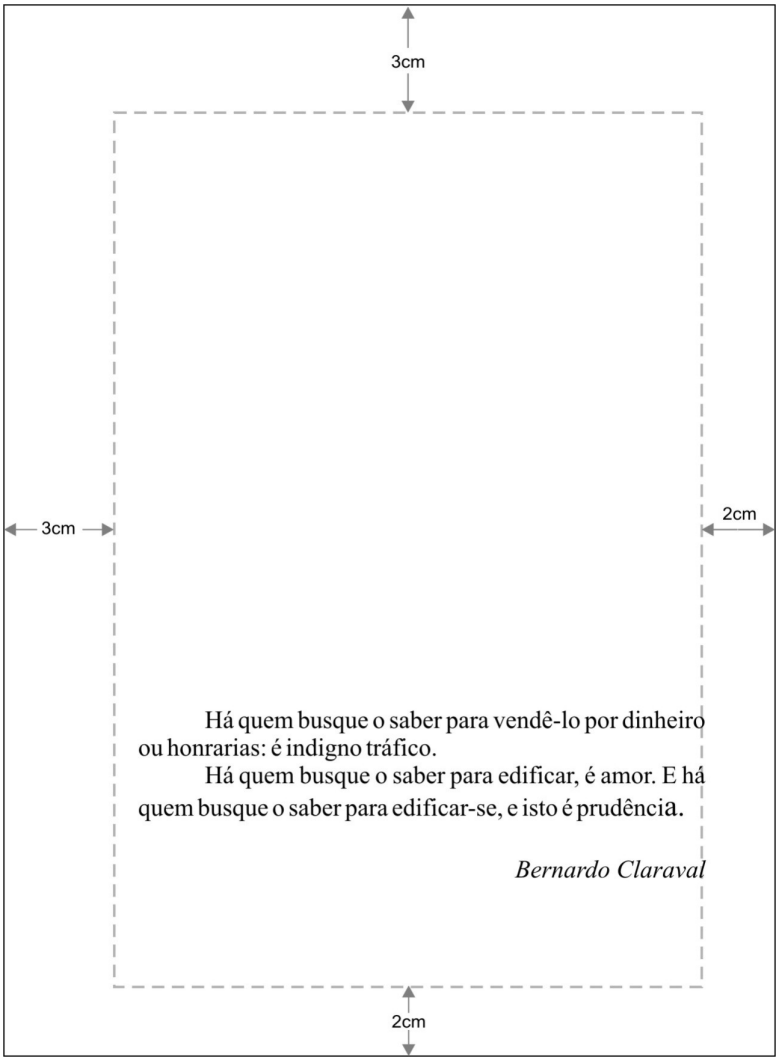

Figura 9 - Epígrafe

As epígrafes também podem ser colocadas nas folhas de abertura de cada capítulo ou nas partes principais. Neste caso, virão abaixo do título, alinhadas à direita. (Figura 10)

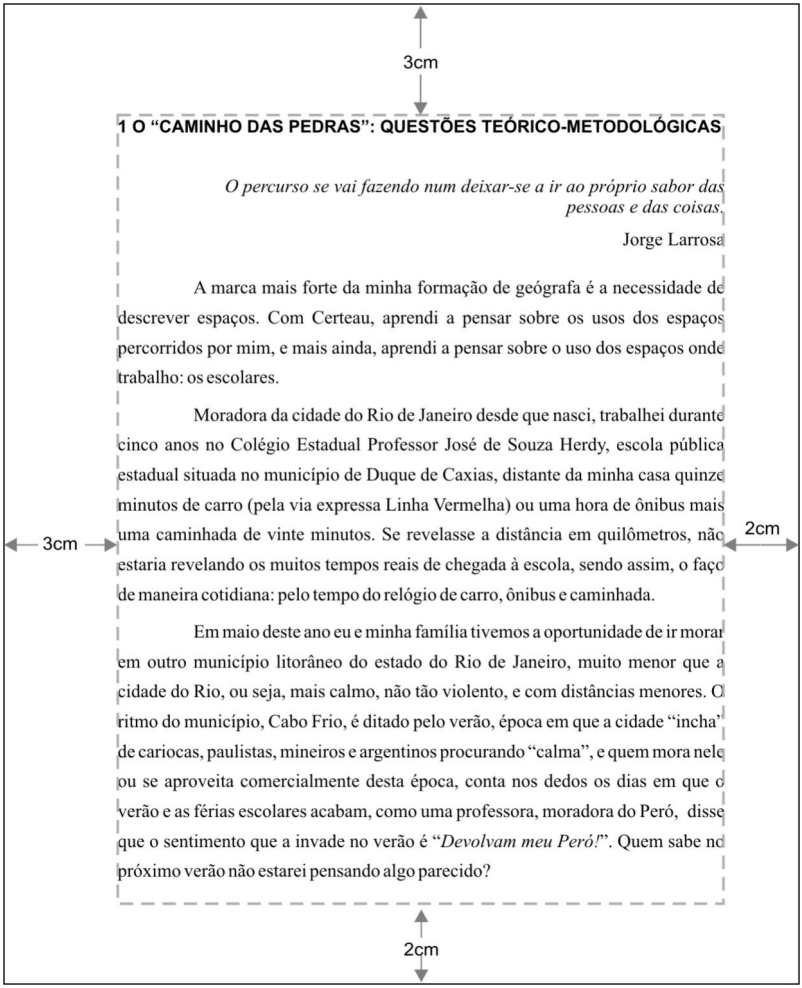

Figura 10 - Epígrafe em folha de abertura de seção primária

Fonte: AZEVEDO, Gláucia Gomes de. *A escola como espaço praticado.* 2004. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

3.1.9 Resumo em língua portuguesa

Elemento obrigatório. (Figura 11)

Consiste na apresentação sucinta dos pontos relevantes do texto, precedido da referência. Constitui-se de uma seqüência de frases objetivas, e não de uma simples enumeração de tópicos, contendo entre 150 e 500 palavras, fornecendo uma visão rápida e clara dos objetivos, da metodologia e das conclusões do trabalho. Na elaboração do resumo, deve-se usar o verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular, e recomenda-se o uso de parágrafo único. O resumo é seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chaves e/ou descritores, separados por ponto e terminados por ponto.

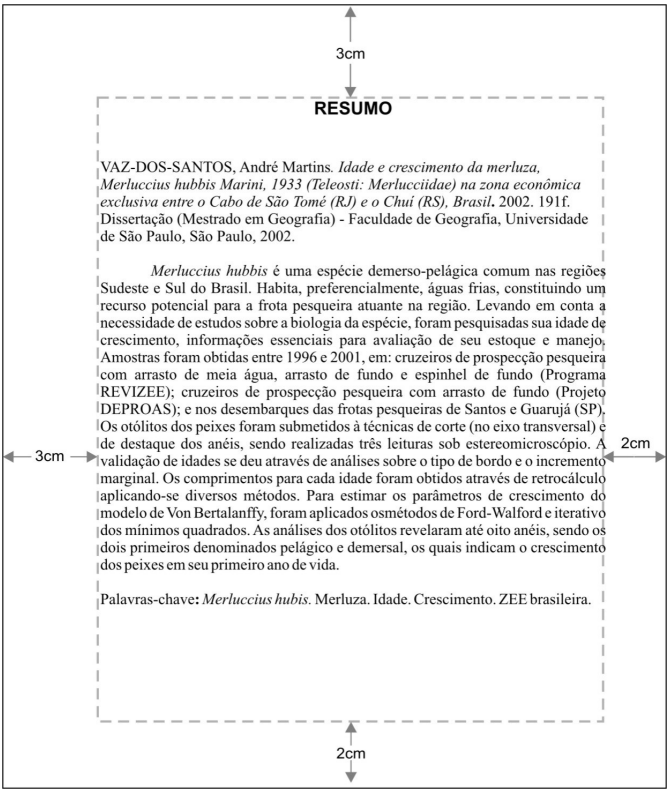

Figura 11 - Resumo em língua portuguesa

3.1.10 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. (Figura 12)

Consiste em uma versão do resumo para uma língua estrangeira (em inglês *Abstract,* em espanhol *Resumen,* em francês *Résumé*), seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na mesma língua.

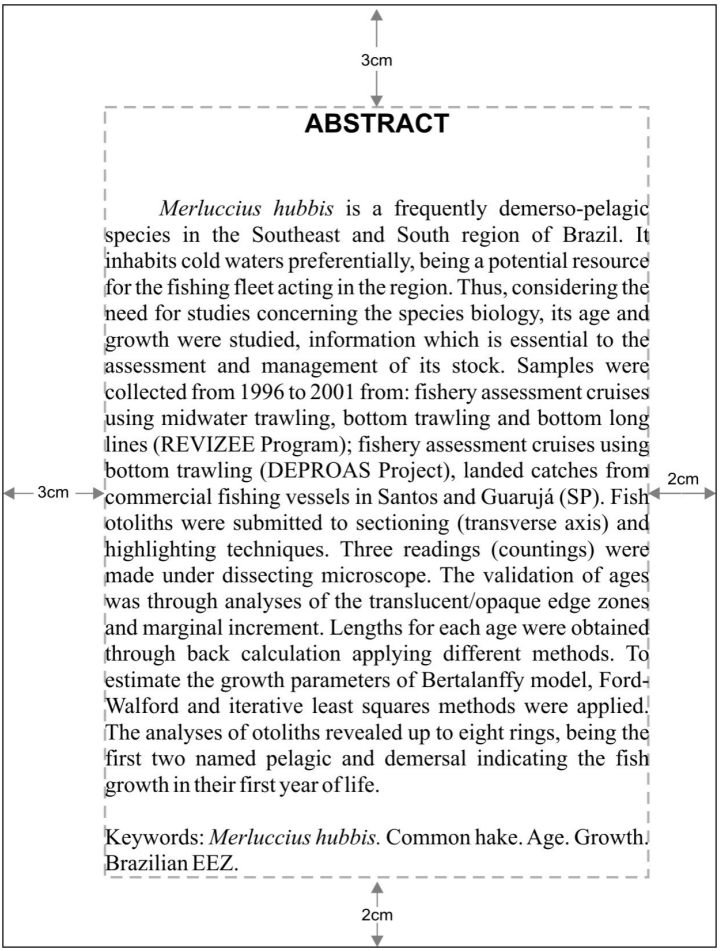

Figura 12 - Resumo em língua estrangeira

3.1.11 Listas

Elementos opcionais. (Figuras 13 a16)

Relação de gráficos, tabelas, fotografias, siglas etc. que foram incluídos no corpo do trabalho.

As listas de figuras, gráficos, quadros etc. podem vir em folhas próprias, se o número delas assim o justificar, ou em uma só lista sob o cabeçalho "Lista de ilustrações". Cada elemento deve ser incluído na lista na ordem em que aparece no texto, indicando-se a nomenclatura específica, o número, o título e a folha em que se encontra na tese ou dissertação.

A lista de tabelas é ordenada conforme as mesmas se apresentam no trabalho, seguidas de seu número, do título e da folha em que se encontram na tese/dissertação.

A lista de abreviaturas e siglas vem em folha própria e em ordem alfabética, seguidas de seus respectivos significados.

A lista de símbolos será elaborada conforme os mesmos se apresentam no trabalho.

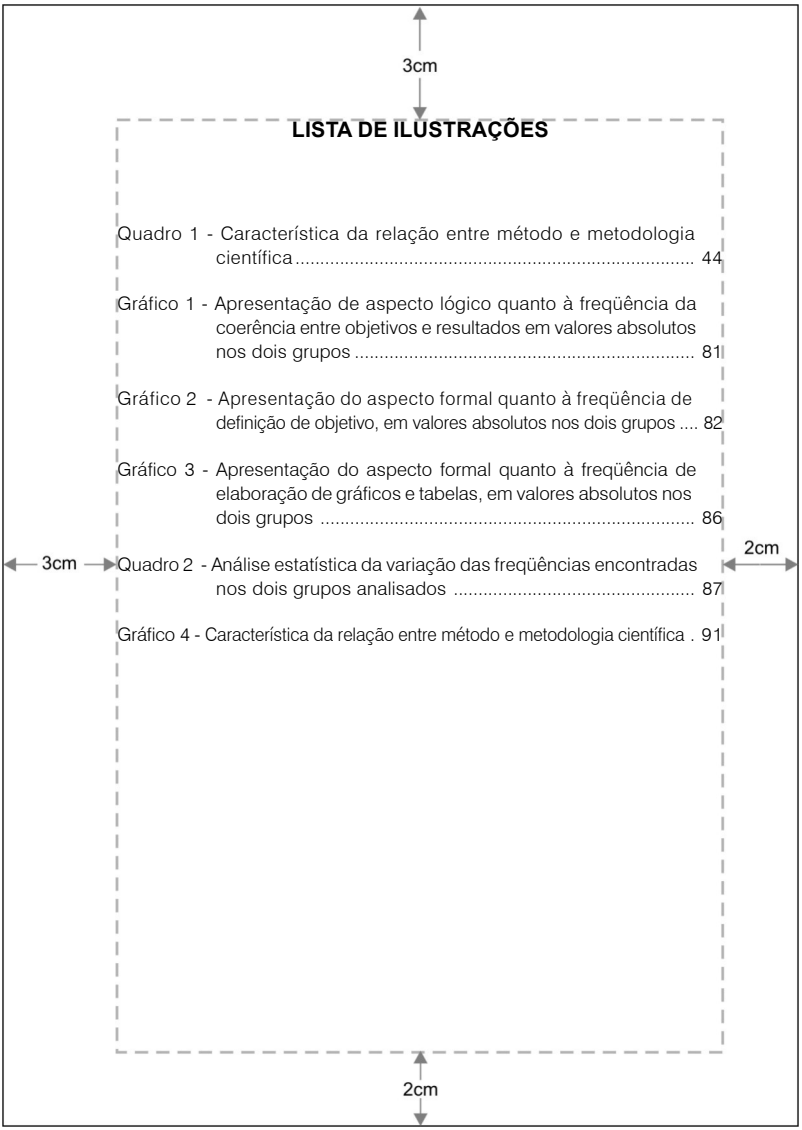

Figura 13 - Lista de ilustrações

Fonte: CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. *Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses:* estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). 2.ed. Niterói: Intertexto, 2004. 134 p.

3cm

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos pacientes que procuram os postos de saúde para realizarem os exames, por sexo 32

Gráfico 2 - Distribuição por diagnóstico dos 74 pacientes que passaram pelo projeto 33

Gráfico 3 - Distribuição dos usuários do SUS – Niterói, segundo o grupo etário 34

Gráfico 4 - Distribuição dos usuários, segundo sexo 35

Gráfico 5 - Distribuição dos usuários quanto à freqüência ao posto de saúde em anos 36

Gráfico 6 - Distribuição dos usuários pelo tipo de câncer que mais conhecem 37

Gráfico 7 - Distribuição dos usuários pelo conhecimento de métodos para prevenir o câncer 38

Gráfico 8 - Distribuição dos usuários pelo conhecimento do câncer de boca 39

Gráfico 9 - Distribuição dos usuários quanto ao conhecimento da mortalidade pelo câncer bucal 40

3cm 2cm

2cm

Figura 14 - Lista de gráficos

Fonte: CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. *Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses:* estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). 2.ed. Niterói: Intertexto, 2004. 134 p.

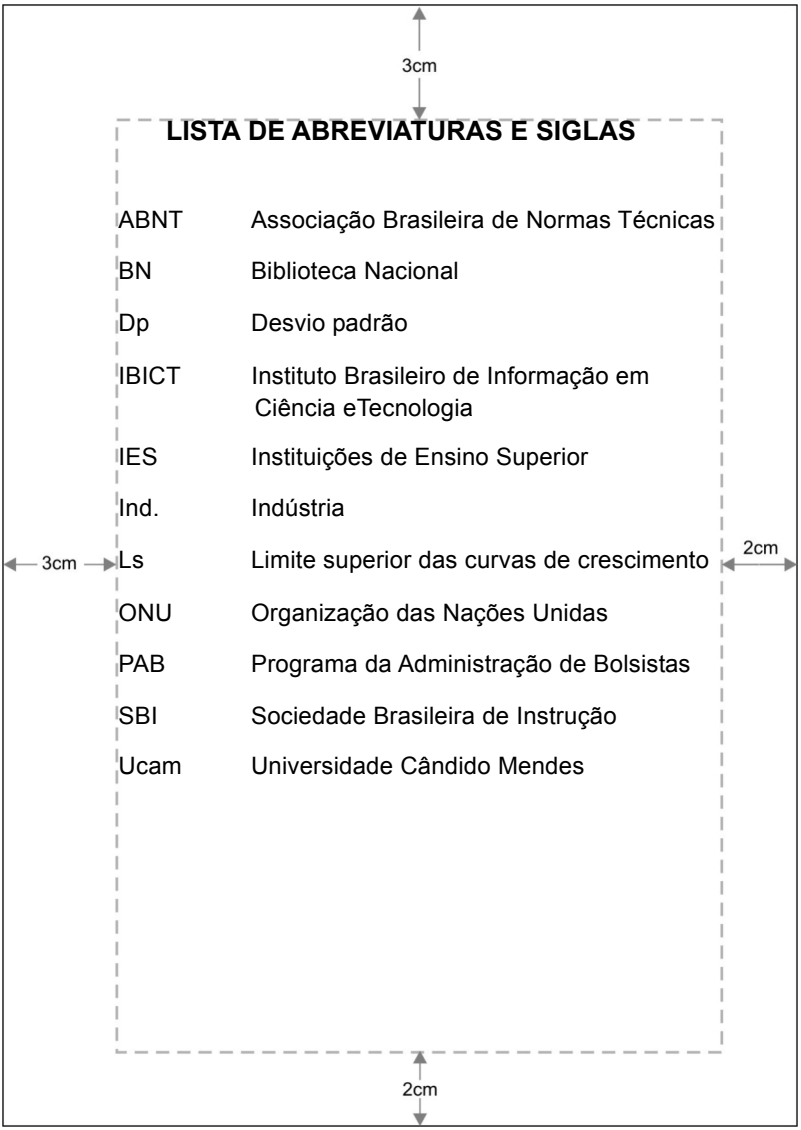

Figura 15 - Lista de abreviaturas e siglas

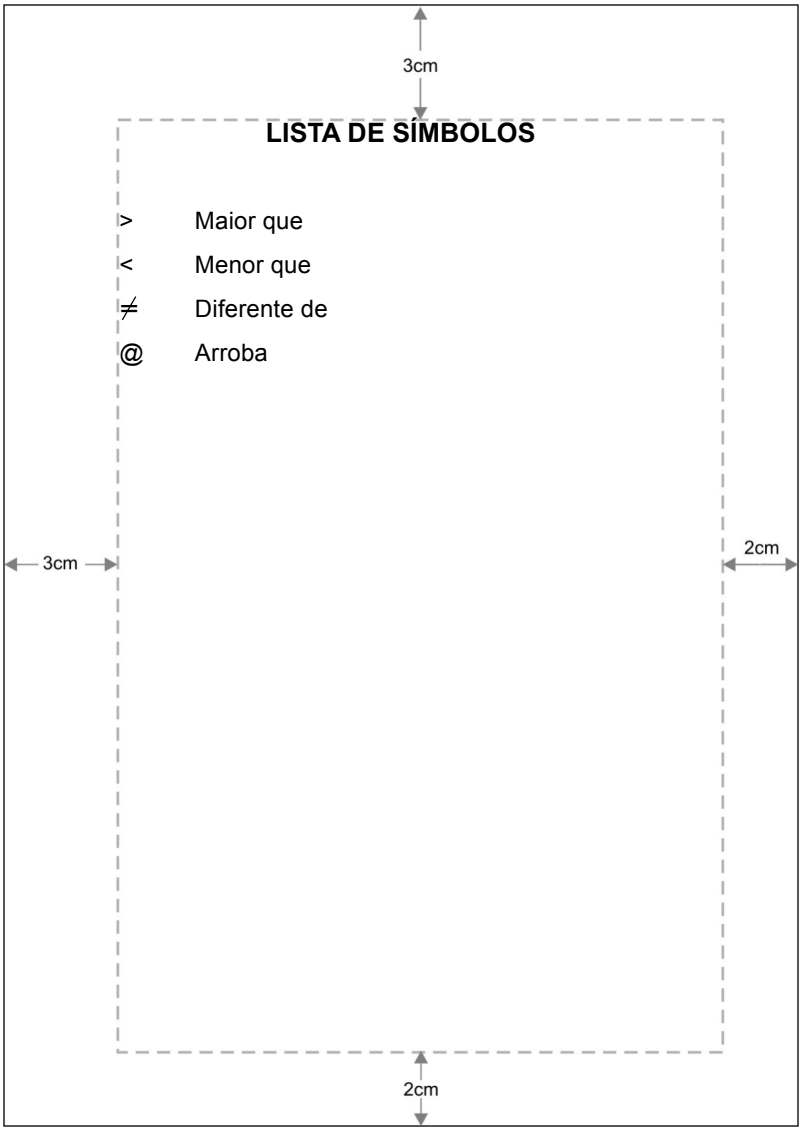

Figura 16 - Lista de símbolos

3.1.12 Sumário

Elemento obrigatório. (Figura 17)

Consiste na enumeração das principais partes do trabalho, na mesma ordem e forma em que aparecem. Quando a tese ou dissertação for apresentada em mais de um volume, constará em cada um o sumário completo do trabalho. Para auxiliar a elaboração deste elemento, utiliza-se a numeração progressiva de acordo com a norma NBR 6024 da ABNT.

As seções de um sumário são transcritas da seguinte forma:

1	Seção primária:	**LETRA MAIÚSCULA E NEGRITO**
1.1	Seção secundária:	**Letra minúscula e negrito**
1.1.1	Seção terciária:	Letra minúscula e grafada
1.1.1.1	Seção quaternária:	Letra normal

- Os elementos pré-textuais NÃO devem constar no sumário;
- A introdução deve aparecer no sumário sem indicação de numeração;
- O SUMÁRIO não deve ser confundido com ÍNDICE, que é uma lista de palavras significativas mencionadas no corpo do trabalho.

3cm

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 11

1 **EDUCAÇÃO E ENSINO BÁSICO** 12

1.1 **Contextualização histórica** 12

1.2 **A educação da América Latina** 14

2 **ESTUDO DE CASO: ESCOLA MUNICIPAL MACHADO DE ASSIS** 21

3 **CRIAÇÃO DA BASE DE DADOS** 38

3.1 **Metodologia** 38

3.1.1 Seleção de sistema para a base 39

3.1.1.1 Dados descritivos 41

4 **CONCLUSÃO** 46

REFERÊNCIAS 48

GLOSSÁRIO 50

APÊNDICE A – Questionário utilizado como pós-teste para cálculo do índice de rendimento da aprendizagem intelectual 52

APÊNDICE B – Publicações selecionadas ilustrando a reforma da cultura popular, 1495-1664 54

ANEXO A – Declaração de princípios e padrões no ensino básico 55

ANEXO B – Declaração de princípios e padrões no ensino secundário 56

ÍNDICE 57

3cm 2cm

2cm

Figura 17 - Sumário

3.2 Elementos textuais

As teses ou dissertações, do ponto de vista da estrutura formal, têm três partes fundamentais: a *introdução*, o *desenvolvimento e a conclusão*. Em cada uma dessas partes, a organização do trabalho intelectual depende do tema e do plano de idéias no qual se realiza o estudo. Desta forma, não seria possível estabelecer, de antemão, critérios para o desenvolvimento do conteúdo de um trabalho acadêmico. No entanto, procurando oferecer subsídios ao autor, são apresentadas orientações gerais que o nortearão na elaboração do texto de seu trabalho e, por serem flexíveis, poderão ser adaptadas em função da pesquisa desenvolvida, seja ela experimental, histórica, comparativa ou outra.

3.2.1 Introdução

A introdução da tese ou dissertação tem a finalidade de apresentar o problema investigado e indicar a sua origem e relevância (a sua importância teórica e/ou prática), situando o leitor no contexto da pesquisa realizada. Sugere-se que o problema investigado seja colocado num contexto mais amplo, o que exige a apresentação de material suficiente para indicar a situação do conhecimento disponível, no que tange ao foco da investigação. Uma rápida referência a trabalhos anteriores (informações sobre os antecedentes do estudo) dedicados ao problema fornecerá elementos para justificar o aparecimento do próprio trabalho.

Köche (1997) sugere que o marco teórico do estudo seja citado de forma sintética na introdução, apenas servindo para o leitor identificar a linha teórica que serviu de base para a pesquisa.

Na introdução, o autor indicará o objetivo geral do estudo e os objetivos específicos a ele relacionados ou a designação das hipóteses de trabalho.

Espera-se que, na introdução da tese ou dissertação, sejam feitas referências às possibilidades de contribuição do estudo desenvolvido sem, no entanto, antecipar soluções ou conclusões a que se chegou no trabalho.

Cabe ressaltar ainda que, ao final da introdução, faz-se a apresentação dos capítulos que constituem o corpo do trabalho, justificando-os brevemente.

Asti Vera (1979, p.166) destaca alguns erros a serem evitados na elaboração da introdução:

> 1º As introduções grandiloqüentes, ambiciosas onde se incluem intermináveis discursos, considerações marginais e lugares comuns, como o de afirmar que o tema escolhido é "complexo, interessante e discutido". É evidente que se o tema não tivesse de algum modo tais qualidades, não valeria a pena ocupar-se com ele.
> 2º Introdução histórica que remete a questão a seus antecedentes remotos e se demora em sua descrição e análise.
> 3º A introdução exemplificadora, onde se formulam exemplos ilustrativos do tema.
> 4º Introdução-solução, na qual já se enunciam os resultados da pesquisa, com o que se comete um duplo erro: psicológico porque priva o leitor do interesse de achar por si mesmo essa solução (seguindo-a através do desenvolvimento), e lógico, porque, se o resultado foi alcançado, pouco sentido tem o desenvolvimento e a argumentação.

É recorrente nos autores Severino (1984), Galliano (1979), Dusilek (1978) e Ruiz (1978) a observação de que a introdução seja um dos últimos elementos a serem elaborados, sob o argumento de que só se pode introduzir algo que já exista. Eco (1983), sem tomar esta posição, sugere que a introdução seja continuamente reescrita à medida que o trabalho progrida.

3.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a parte nuclear do trabalho, por vezes denominada corpo do trabalho. Nesta parte, discute-se o problema apresentado na introdução, bem como aspectos da metodologia utilizada para a realização do estudo.

De acordo com as características do problema, das técnicas utilizadas e do estilo do autor, pode-se dividir o desenvolvimento em partes ou capítulos, e cada capítulo em subtítulos ou itens sem perder a unidade do trabalho. Não há uma regra válida para se processarem as divisões das partes, capítulos ou subtítulos para todos os trabalhos, indistintamente. Entretanto, observa-se que as subdivisões devem ser realizadas em função da exigência de logicidade e da necessidade de clareza. Ruiz (1978) observa que a divisão mais adequada para cada trabalho deve surgir de sua própria natureza, de sua contextura ou de sua maior ou menor complexidade. De acordo com Severino (1984, p.119),

> Não basta enumerar simetricamente os vários itens: *é preciso que haja subtítulos portadores de sentido*. Em trabalhos científicos, é bom ficar claro, todos os títulos de capítulos ou de outros itens devem ser temáticos e expressivos, ou seja, devem dar a idéia, a mais exata possível do conteúdo do setor que intitulam. (grifo do autor)

É necessário destacar que todas as partes do desenvolvimento serão pertinentes à conclusão a que se pretende chegar, não podendo, nenhuma delas, ter um fim em si mesma.

Na descrição dos dados, podem-se utilizar, quando for o caso, tabelas, quadros, gráficos, seguidos de textos elucidativos. A análise dos dados coloca em destaque as relações entre eles, encaminhando a interpretação dos resultados e a apresentação do significado desses resultados, por meio de sua ligação a outros conhecimentos já obtidos.

Andrade (1997, p. 74) identifica três fases na elaboração do desenvolvimento do trabalho:

- exposição: processo através do qual são descritos e analisados os fatos ou apresentadas as idéias;
- argumentação: defende-se a validade das idéias através dos argumentos, ou seja, do raciocínio lógico, da evidência racional dos fatos, de maneira ordenada, classificando-os e hierarquizando-os;
- discussão: consiste na comparação das idéias; refutam-se ou confirmam-se os argumentos apresentados, mediante um exercício de interpretação dos fatos ou idéias demonstrados.

O desenvolvimento é a parte mais extensa do trabalho, uma vez que contém, além da análise ou descrição dos dados, toda a argumentação pertinente a eles.

3.2.3 Conclusão

A conclusão proporciona um resumo sintético, mas completo, da argumentação, das provas consignadas no desenvolvimento do trabalho como uma decorrência natural do que já foi demonstrado. Esta parte deve possuir as características do que chamamos de síntese interpretativa dos argumentos ou dos elementos contidos no desenvolvimento do trabalho.

Na conclusão, são relacionadas as diversas partes da argumentação, são unidas as idéias desenvolvidas. Verifica-se que a conclusão é produto das reflexões e das demonstrações anteriores, portanto nela não se apresentam idéias novas.

Segundo Dusilek (1978, p.122), a conclusão de um estudo deve apresentar a seguinte estrutura:

a) recapitulação das conclusões parciais obtidas ao longo do desenvolvimento do assunto;
b) análise das inferências, conseqüências, que as conclusões podem apresentar em relação à teoria existente;
c) síntese integradora das conclusões parciais, ou seja, a conclusão propriamente dita do trabalho em si;
d) propostas e sugestões para pesquisas posteriores.

Espera-se que o autor da tese ou dissertação, nas conclusões de seu estudo, se posicione em relação aos resultados obtidos, apresentando seu ponto de vista fundamentado nos dados concretos que recolheu, analisou e interpretou. O ponto de vista do autor, segundo Cervo e Bervian (1972), aparece sempre quando ele apresenta uma conclusão original, um conhecimento novo ou simplesmente uma nova formulação de conhecimentos existentes.

Concebendo a ciência como um processo em contínua construção, é desejável que o autor da tese ou dissertação aponte, nas conclusões, as questões que não puderam ser respondidas pelo estudo. Quando outras questões surgirem no desenvolvimento da investigação, elas serão indicadas na conclusão do trabalho, seguidas de sugestões de pesquisas a serem realizadas, tendo-as como objeto de investigação.

Há trabalhos que se caracterizam por serem não conclusivos e, neste caso, a parte final poderá ter denominações tais como: considerações finais, a título de conclusão ou similares.

3.3 Elementos pós-textuais

São aqueles que complementam o trabalho e, por esta razão, são apresentados após a parte textual.

3.3.1 Referências

Conjunto de elementos que permite a identificação de publicações no todo ou em parte. A forma que inicia a referência denomina-se **entrada**. Ela pode ser por autor (pessoal ou institucional) ou por título. As referências são relacionadas em lista própria, sob o título REFERÊNCIAS, na qual são incluídas todas as fontes **consultadas** e **citadas pelo autor**.

As fontes **indicadas** pelo autor para **aprofundamento do assunto** devem ser relacionadas em lista própria sob o título

BIBLIOGRAFIA, adotando-se os mesmos procedimentos utilizados na elaboração das referências.

As normas mais utilizadas na elaboração de referências são as da ABNT e a de *Vancouver*, esta última adotada na área biomédica. (ver Anexo)

Neste capítulo, serão tratados os tipos de documentos mais utilizados pelos pesquisadores na elaboração de suas teses e dissertações, com base na norma NBR 6023/2002 da ABNT. Para os casos aqui não incluídos, recomenda-se a consulta a esta norma.

3.3.1.1 Transcrição dos elementos

Os elementos de uma referência devem ser retirados, sempre que possível, da página de rosto ou de outras partes da publicação. Aqueles obtidos através de outras fontes de informação devem ser indicados entre colchetes.

Os elementos de uma referência podem ser:

- essenciais – variam de acordo com o tipo de documento e são **indispensáveis** à sua identificação. São eles: autor(es), título, edição, local de publicação, editora, data de publicação etc.
- complementares – são aqueles que podem ser acrescentados à referência para melhor identificar o documento, tais como: paginação, número de volumes, ilustrações, séries, coleções, notas etc.

⇨ Autoria

As entradas de autoria (pessoas físicas ou entidades) devem estar de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

a) autor pessoal

– indicam-se os autores, até 3, pelo último sobrenome, em

caixa alta, seguido dos prenomes e outros sobrenomes, abreviados ou não. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de espaço;

Ex.: MATOS, Carlos; SOARES, Francisco; ABREU, José.

– quando a obra tiver mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão latina *et al*. (e outros);

Ex.: SANTOS, Maria Cristina et al.

A ABNT faculta a indicação de todos os autores de uma mesma obra em casos específicos, tais como: projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento etc., desde que sejam imprescindíveis para a certificação da autoria.

– coletânea, sob a responsabilidade de vários autores, tem a entrada pelo sobrenome do responsável (editor, coordenador, compilador etc.), seguido da abreviatura, **no singular**, da palavra que caracteriza o tipo de responsabilidade;

Ex.: BARNES, Jonathan (Ed.)

FREITAS, E.; LOPES, J. M. (Coord.)

– no caso de obra publicada sob um pseudônimo adotado pelo autor, este deve ser utilizado na entrada;

Ex.: Nome do autor: Fernando Lobo

Pseudônimo: Marcelo Tupinambá

Entrada: TUPINAMBÁ, Marcelo.

– outros tipos de responsabilidade, tais como tradutor, ilustrador, revisor etc., podem ser citados na referência, **desde que relevantes**. Estes devem ser transcritos logo após o título.

Ex.: EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopoldo. *A evolução da Física*: o desenvolvimento das idéias desde os primitivos conceitos até a relatividade e os quanta. Tradução de Monteiro Lobato, revista por Nelson S. Teixeira. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1943. 340 p.

b) entidades coletivas

– as obras sob a responsabilidade de entidades (empresas, congressos, órgãos governamentais, seminários etc.) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso, em caixa alta;

Ex.: ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *As Cartas Regias de 1, 2 e 6 de agosto de 1822*. Rio de Janeiro, 1972. 41 f.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, 1., 1980, Recife. *Anais*... Recife: ABAS, 1980. 626 p.

– quando a entidade coletiva tem um nome genérico, este deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence;

Ex.: BRASIL. Ministério da Justiça.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Geociências.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Saúde.

RIO DE JANEIRO (RJ). Secretaria Municipal de Saúde.

– quando a entidade coletiva, embora vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Caso haja entidades com nomes homônimos, acrescentar, no final, entre parênteses, a unidade geográfica que identifica sua jurisdição;

Ex.: INSTITUTO MÉDICO LEGAL (RJ)

INSTITUTO MÉDICO LEGAL (SP)

c) autoria desconhecida

– quando a autoria for desconhecida, faz-se a entrada **pelo título** (**não** utilizar o termo anônimo).

Ex.: ESTUDOS filológicos: homenagem a Serafim da Silva Neto.

A FADA que tinha idéias.

⇨ Título e subtítulo

– o título e o subtítulo devem ser separados por dois pontos e transcritos como aparecem no documento;

– o título de uma publicação que possua autoria deve ser diferenciado tipograficamente, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinha. Estes recursos **não** se aplicam ao subtítulo.

Ex.: NAVEIRA, Raquel. *Abadia*: poemas.

– em títulos e subtítulos muito longos, as últimas palavras podem ser suprimidas, desde que o sentido não seja alterado. A supressão deve ser indicada por reticências;

– se o título de uma publicação aparecer em mais de uma língua, registrar o primeiro; o segundo ou o que estiver em destaque também poderá ser registrado, separado do primeiro pelo sinal de igualdade;

Ex.: PINTO, Vitor Gomes; LIMA, Mônica Oliveira Portilho de. *Estudo epidemiológico de saúde bucal em trabalhadores da indústria*: Brasil 2002-2003 = Epidemiologic study of oral health in industry workers: Brazil 2002-2003. Brasília, DF: SESI/DN, 2006.

– quando for referenciada integralmente uma coleção, um número ou um fascículo de periódico, o título deverá ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo ser grafado em caixa alta;

Ex.: HISTÓRIA & ENERGIA. São Paulo: Eletricidade de São Paulo, 1986-1987. Quadrimestral.

– quando um periódico tiver um título genérico, vincular a ele o nome da entidade autora ou editora, utilizando uma preposição entre colchetes;

Ex.: BOLETIM INFORMATIVO [da] Secretaria de Serviços Internos da Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo, 1977-1979. Mensal.

– quando se fizer referência a partes de publicações periódicas, o título do periódico poderá ser abreviado conforme a NBR 6032;

Ex.: RANDAZZO, Amanda Rocha. Correlação entre o líquen plano oral e a infecção pelo vírus da hepatite C. *Arq. bras. Odontol.*, Belo Horizonte, v.1, n.2, p.107, ago./dez. 2005.

– quando a publicação não possuir um título, atribui-se uma palavra ou frase que identifique o seu conteúdo, entre colchetes.

Ex.: CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS, 8.,1983, Brasília, DF. [*Trabal hos apresentados*]. Brasília, DF: Associação Brasileira de Museologia, 1983. 212 p.

⇨ Edição

– indica-se a edição de uma obra, abreviando-se os numerais ordinais e a palavra **edição** no idioma da publicação;

Ex.: 2. ed.

2. Aufl.

5th ed.

– indicam-se acréscimos à edição (revisão, atualização, ampliação etc.) de forma abreviada e no idioma da publicação.

Ex.: 3. ed. rev. e atual.

2nd rev. ed.

⇨ Local de Publicação

– indica-se o nome da cidade tal como se apresenta no documento;

– quando houver mais de um local e uma só editora, indica-se apenas o primeiro. Entretanto, se algum estiver destacado, este será o indicado;

– no caso de locais com nomes homônimos, acrescenta-se a sigla do estado, país etc.

Ex.: Viçosa, MG

Viçosa, RJ

– quando o local não aparecer na publicação, mas puder ser identificado, indicá-lo entre colchetes;

– quando o local não puder ser identificado, indica-se a expressão latina *Sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.].

Ex.: A GRANJA avícola. [S.l.]: Centaurus, 1979. 68 f.

⇨ Editora

– o nome da editora deve ser indicado como se apresenta no documento; os prenomes devem ser abreviados, e os elementos que designam sua natureza comercial ou jurídica devem ser suprimidos, desde que não sejam indispensáveis à sua identificação;

Ex.: J. Olympio (e não Livraria José Olympio)

Kosmos (e não Kosmos Editora ou Livraria Kosmos)

Ed. Altos Planos (e não Altos Planos)

– quando houver mais de uma editora e um só local, indica-se a primeira citada, porém, se alguma delas estiver destacada, esta será a indicada;

– quando houver duas editoras e locais diferentes, ambas devem ser indicadas com os seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula;

Ex.: Rio de Janeiro: F. Briguiet; São Paulo: Ática

– quando a editora não aparecer na publicação, mas puder ser identificada, indicá-la entre colchetes;

– quando a editora não puder ser identificada, ela deverá ser substituída pela expressão latina *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.];

Ex.: SILVA, R. *Elementos de matemática.* Rio de Janeiro: [s.n.], 1971. 105 p.

– quando o local e a editora não puderem ser identificados, eles deverão ser substituídos pelas expressões latinas *Sine loco e sine nomine* abreviadas, num único par de colchetes [S.l. : s.n.];

– não se indica o nome da editora quando ela é responsável pela autoria do documento e já tiver sido indicada.

Ex.: BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Acervo precioso*: catálogo da exposição. Rio de Janeiro, 1983. 48 p.

⇨ Data de Publicação

– indica-se a data de publicação sempre em algarismos arábicos;

Ex.: 2001 data indicada na publicação

c2002 data de *copyright* indicada na publicação

– quando a data não aparecer na publicação, mas puder ser identificada, indicá-la entre colchetes;

Ex.: [1982] data certa não indicada na publicação

– quando nenhuma data de publicação, distribuição, *copyright*, impressão etc. puder ser identificada, registrar uma data aproximada, entre colchetes;

Ex.: [1987 ou 1988] um ano ou outro

[1981?] data provável

[ca. 1981] data aproximada (onde ca. significa cerca de)

[198-] década certa

[198-?] década provável

[19—] século certo

[19—?] século provável

[entre 1913 e 1924] use para intervalos menores de 20 anos

– se a data, o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, indicar todos os dados num único par de colchetes.

Ex.: [S.l.: s.n., 198-]

– caso existam duas datas, ambas podem ser indicadas, desde que seja mencionada a relação entre elas;

Ex.: 1980 (impressão de 1997)

– nas obras em curso de publicação (periódicos e obras publicadas em volumes), indica-se a data inicial seguida de hífen, um espaço e ponto; porém, se a publicação já tiver sido encerrada, indicam-se as datas inicial e final da coleção.

Ex.: 1987- .

1979-1981.

– os meses devem ser abreviados no idioma da publicação;

Ex.: ago.

Apr.

– não se abreviam os meses com quatro ou menos letras;

Ex.: maio

– se em lugar dos meses, a publicação indicar as estações do ano, estas devem ser transcritas tal como figuram na publicação;

Ex.: Summer 1980.

– se, em lugar dos meses, a publicação indicar a divisão do ano em trimestre, semestre etc., esta informação deve ser transcrita de forma abreviada.

Ex.: 3. trim. 1990

⇨ Paginação

– para obras em um só volume, indica-se o número total de páginas ou folhas numeradas, seguido da abreviatura p. ou f.;

Ex.: 327 p.

– para obras em mais de um volume, indica-se o número total de volumes, seguido da abreviatura v.;

Ex.: 5 v.

– se o número de volumes bibliográficos for diferente do número de volumes físicos, indicar primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de volumes físicos;

Ex.: 4 v. em 2.

– para partes de publicações: indicar os números inicial e final das páginas ou folhas da parte, precedidos da abreviatura p. ou f., o número do volume precedido da abreviatura v., o número do capítulo precedido da abreviatura Cap. etc.;

Ex.: p. 53-97.

v. 3. **ou** v. 3, p. 347-360.

f. 90-123.

Cap. 2. **ou** Cap. 2, p. 15-24.

– quando a publicação não for paginada ou paginada irregularmente, registra-se esta informação.

Ex.: Não paginado.

Paginação irregular.

– para documentos não bibliográficos, especificar o suporte em unidades físicas.

Ex.: PAU no gato! Por quê? Rio de Janeiro: Sony Music Book Case Multimidia Educational, [1990].
1 CD-ROM. Windows 3.1

⇨ Ilustrações

– indicam-se as ilustrações de qualquer natureza pela abreviatura il.;

– para ilustrações coloridas, utilizar il. color.

Ex.: MACHADO, Maria Clara. *Lila e Sibila na fazenda*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1975. 41 p. il. color.

⇨ Séries e coleções

– os títulos das séries ou coleções são informados entre parênteses, após todas as indicações sobre os aspectos físicos da obra. Se houver numeração, esta deverá ser indicada em algarismos arábicos, separada do título da série por vírgula;

Ex.: MOTT, Odete de Barros. *A grande ilusão*: a transa – amazônica. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979. 165 p. (Jovens do mundo todo).

⇨ Notas

– indicam-se notas com informações complementares ao final da referência, sem destaque tipográfico, sempre que necessário à identificação da obra (trabalhos mimeografados, resumos de artigos de periódicos, publicações no prelo, trabalhos apresentados em congressos e **não publicados**, ISBN, ISSN etc).

Ex.: FERREIRA, S. *O poder da mente*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. No prelo.

LABIRIN comprimidos. Farmacêutico responsável Eduardo Sérgio Medeiros Magliano. São Paulo: APSEN, 2002. Bula de remédio.

MENICUCCI FILHO, Paulo. *Estradas de ferro e de rodagem*. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1952. 32 p. Notas de aula.

REVISTA TAMOIOS. Ano 1, n.1 (jan./jun. 2001 -). Rio de Janeiro: UERJ, Departamento de Geografia, 2001- . ISSN 1676-1995.

SILVA, H. C. M. *Fatores que influem na idade das novilhas à primeira parição.* Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG, 1981. 19 p. Mimeografado.

3.3.1.2 Documentos impressos e especiais

- Documentos no todo

⇨ Livros, folhetos, manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários etc.

AUTOR(ES). *Título*: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Ex.: BORHEIM, Gerd. *Introdução ao filosofar*: o pensamento filosófico em bases existenciais. 3. ed. Porto Alegre: Ed. Globo, 1976. 117 p.

⇨ Bíblia

A referência de bíblias, no todo ou em parte, em qualquer idioma, será sempre iniciada com a palavra BÍBLIA (em caixa alta), em português.

BÍBLIA. Língua da publicação. *Título*: subtítulo. Local: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Ex.: BÍBLIA. Italiano. *La Bibbia*: novissima versione dai testi originali. Milano: Paoline, 1987. 320 p.

⇨ Teses e dissertações

AUTOR. *Título*: subtítulo. Data (ano) da conclusão da tese/dissertação. Número de folhas. Tipo de documento (grau e área de concentração) – Instituição, local, data da defesa mencionada na folha de aprovação (se houver).

Ex.: CORRÊA, Marilena Cordeiro Dias Villela. *A tecnologia a serviço de um sonho*: um estudo sobre a reprodução assistida. 1997. 290 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.

REBECA, Rosilene. *Influência do ciclo estral no comportamento rotacional em nado livre de camundongos suíços adultos.* 1999. 79 f. Dissertação (Mestrado em Biologia) – Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

⇨ Eventos (congressos, conferências, seminários etc.)

NOME DO EVENTO, número (se houver), ano de realização, local de realização (cidade). *Título do documento.* Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Ex.: CONGRESSO BRASILEIRO DE AUTOMÁTICA, 11., 1996, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SBA, 1996. 3 v.

⇨ Relatórios técnicos

AUTOR(ES). *Título*: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes. Relatório técnico.

Ex.: SILVA, I. S. *Manutenção de softwares.* Campinas: UNICAMP-FEE-DCA, 1985. 110 p. Relatório técnico.

⇨ Normas técnicas

ENTIDADE RESPONSÁVEL. *Título da norma*: subtítulo. Local de publicação, data de publicação. Número de páginas.

Ex.: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023:* informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p

⇨ Patentes

ENTIDADE RESPONSÁVEL (se houver). AUTOR(ES) na ordem direta de seus nomes separados por ponto e vírgula. *Título.* Número da patente, data do depósito, data da concessão.

Ex.: NABISCO BRANDS, INC. P. O. Horwart; P. M. Irbe. *Process for preparing fructuose from starch*. US n. 4.458.017, 30 jun. 1982, 3 jul. 1984.

HUNTINGTON MEDICAL RESEARCH INSTITUTES. John Albert Arcadi. *Composição e método para tratamento de câncer de próstata.* BR n. PI 9603454-8, 16 ago. 1996, 12 maio 1998.

Caso não exista uma entidade responsável, a referência terá sua entrada pelo sobrenome do(s) autor(es), separados por ponto e vírgula, de acordo com as normas da ABNT descritas neste Roteiro.

⇨ Resenha ou Recensão

AUTOR(ES) da publicação resenhada. Título da publicação resenhada. Edição. Local de publicação: Editora, data. Resenha de: AUTOR da resenha. Título da resenha e demais dados da publicação que trouxe a resenha.

Ex.: VELOSO, Caetano. Verdade tropical. São Paulo: Cia das Letras,1998. 524 p. Resenha de: NEUMANE, José. Caetano: lendo nas entrelinhas. *Livro Aberto,* São Paulo, v.2, n. 10, nov. 1998. p. 15-16.

⇨ Publicações periódicas (revistas, boletins, anuários, etc.)

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora, data (ano) do primeiro volume seguido de hífen e, se a publicação cessou, data (ano) do último volume. Periodicidade.

Ex.: ANUÁRIO INTERNACIONAL. São Paulo: AGEV, 1968-1978.

BOLETIM DA SOCIEDADE DE BIBLIOPHILOS BARBOSA MACHADO. Lisboa: Impr. Libano da Silva, 1910- . Irregular.

REVISTA RIO DE JANEIRO. Niterói: EDUFF, 1985- . Quadrimestral.

⇨ Documento jurídico

a) Constituições e emendas constitucionais

JURISDIÇÃO. *Título da publicação.* Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação.

No caso de Constituições e suas emendas, acrescentar a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses, logo após o nome da jurisdição.

Ex.: BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988. 140 p.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995. Altera o inciso IX do art. 170, o art. 171 e o § 1º do art. 176 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 ago. 1995. Seção 1, p. 12353.

b) Códigos

JURISDIÇÃO. *Título da publicação.* Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex.: BRASIL. *Código civil.* Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 47. ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 1168 p.

c) Consolidação de Leis

JURISDIÇÃO. Consolidação das leis...Título, numeração e data de promulgação (dia, mês e ano). Ementa. *Título da publicação que transcreveu a legislação*, e demais dados desta publicação (local, volume, número, paginação, data etc.)

Ex.: BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex* - Coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1948. Suplemento.

d) Leis, decretos, decretos-leis, medidas provisórias etc.

JURISDIÇÃO. Título, numeração e data de promulgação (transcrita como se apresenta no documento). Ementa. *Título da publicação que transcreveu a legislação*, e demais dados desta publicação (local, volume, número, paginação, data etc.).

Ex.: BRASIL. Decreto nº 2.468, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre os efetivos do pessoal militar do Exército, em serviço ativo, a vigorar em 1998. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 jan. 1998. Seção 1, p.1.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamentos de gratificação e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 8 abr. 1988. Seção 1, p. 6009.

BRASIL. Lei nº 9.601, de 21 de janeiro de 1998. Dispõe sobre o contrato de trabalho por prazo indeterminado e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 22 jan. 1998. Seção 1, p.1.

BRASIL. Medida provisória nº 1.224, de 14 de dezembro de 1995. Altera as leis nº 8.019, de 11 de abril de 1990, e 8212, de 24 de julho de 1991, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 dez.1995. Seção 1, p. 21073.

e) Portarias, resoluções, deliberações etc.

JURISDIÇÃO (ou NOME DA ENTIDADE COLETIVA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO). Título, numeração, data (transcrita como se apresenta no documento). Ementa (se houver). *Título da publicação que transcreveu o documento*, e demais dados desta publicação (local, volume, número, paginação, data etc.).

Ex.: CONSELHO NACIONAL DE CINEMA (Brasil). Resolução nº 45, de 30 de novembro de 1979. *Documenta,* Brasília, DF, n. 230, p.295-296, jan. 1980.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS (Brasil). Deliberação nº 12/79. Fixa o período de recesso para o futebol profissional. *Documenta*, Brasília, DF, n. 230, p.294, jan.1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Portaria nº 1872, de 16 de setembro de 1982. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 24 set. 1982. Seção 2, p.8340-8341.

f) Jurisprudência (habeas-corpus, apelações, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais)

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título e número do documento. Partes envolvidas (se houver). Relator (se houver). Local, data do documento (dia, mês e ano). *Título da publicação que transcreveu o documento*, e demais dados desta publicação (local, volume, número, paginação, data etc.).

Ex.: SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Justiça. Habeas-corpus nº 118.798, da 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, São Paulo, 17 de janeiro de 1973. *Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo*, São Paulo, v. 24, p. 372, 1. trim.1973.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Justiça. Apelação cível nº 216.966. Apelante: Juízo de Ofício e a Fazenda do Estado. Apelados: Vicente Barrela Júnior e outros. São Paulo, 21 de dezembro de 1972. *Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo*, São Paulo, v. 24, p. 155, jan./mar. 1973.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

Ex.: BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 1. É vedada a expulsão de estrangeiro casado com brasileira, ou que tenha filho brasileiro, dependente da economia paterna. In: _____. *Súmulas*. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1964. p. 33.

⇨ Documento cartográfico (mapa, atlas, globo, fotografia aérea etc.)

AUTOR (se houver). *Título*: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Designação específica. Escala.

Ex.: RIO DE JANEIRO (RJ). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. *Mapa da cobertura vegetal e uso das terras*. Rio de Janeiro, 1977. 1 mapa, color. Escala 1:75.000.

IBGE. *Atlas do Brasil*: geral e regional. Rio de Janeiro, 1959. 705 p.

BRUECKMANN, Gustav. *Globo*. Chicago: Repogle Globes, [19 --]. 1 globo, color. Escala: 1:41.849.

⇨ Imagem em movimento (filmes, fitas de vídeo, DVD etc.)

TÍTULO: subtítulo (se houver). Créditos (diretor, produtor, coordenador etc.). Elenco, se relevante. Local de publicação: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas, duração, sistema de reprodução, indicadores de som e cor e outras informações relevantes.

EX.: A LIBERDADE é azul. Direção de Krzysztof Kieslowski. São Paulo: Look Filmes, 1994. 1 fita de vídeo (97min), VHS, son., color., legendado.

⇨ Documento iconográfico (pinturas, gravuras, fotografias etc.)

AUTOR (se houver). *Título*. Data. Especificação do suporte.

Ex.: CARDOSO, Claudio. *Pedra de Itapuca*. 1989. 3 fotografias, color.

Quando não existir um título, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes.

Ex.: VASCONCELOS, K. *[Sem título].* 1988. 1 fotografia.

⇨ Documento sonoro e musical (fita cassete, cd, discos etc.)

COMPOSITOR ou INTÉRPRETE. *Título*. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte em características físicas e duração.

Ex.: LEE, Rita; CARVALHO, Roberto de. *Bombom.* Rio de Janeiro: Som Livre, 1983. 1 fita cassete (37min), 3 ¾ pps., estéreo.

PAGANINI ENSEMBLE. *Smoke gets in your eyes*. Tóquio: Nippon Columbia, 1985. 1 CD (30min).

SEGOVIA, Andrés. *Bach*: chaconne. Rio de Janeiro: MCA Records,1977.1 disco sonoro, 33rpm, estéreo.

⇨ Documento tridimensional (esculturas, maquetes etc.)

AUTOR(ES). *Título*: subtítulo (se houver). Data. Características físicas (especificação do objeto, materiais, técnicas, dimensões etc.).

Ex.: BUONARROTI, Michelangelo. *David*. 1504. Escultura renascentista, em mármore, com o predomínio das linhas curvas, 5,17m.

Quando não houver um título, atribuir, entre colchetes, um nome ao documento ou fazer a descrição do mesmo.

⇨ Entrevistas

a) Não publicadas

NOME DO ENTREVISTADO. Entrevista concedida a... (nome do entrevistador). Local onde foi realizada, data da realização (dia, mês abreviado e ano).

Ex.: MARTINS, M. Entrevista concedida a Paulo Jorge Silva. São Paulo, 10 jan. 1985.

FERREIRA, Carlos. Entrevista concedida a Maria Helena de Souza. Rio de Janeiro, 23 out. 2006.1 cassete sonoro (20min).

b) Publicadas

NOME DO ENTREVISTADO. Título da entrevista. *Título da publicação*, local de publicação, número do volume ou ano (se houver), número do fascículo, data da realização da entrevista (mês abreviado). Página inicial e final. Nota de entrevista.

Ex.: FIUZA, R. O ponta-de-lança. *Veja*, São Paulo, n.1124, 04 abr. 1990. p. 9-13. Entrevista.

■ Partes de documentos

⇨ Partes de monografias (capítulo, volume etc.) com autoria e/ou títulos próprios.

AUTOR(ES) DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR(ES) DA OBRA.*Título da obra*. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Identificação da parte referenciada (número do capítulo e/ou volume, se houver), páginas inicial e final da parte referenciada.

Ex.: OLIVEIRA, João Batista Araújo e. A organização da universidade para a pesquisa. In: SCHWARTZMAN, Simon; CASTRO, Claudio de Moura (Org.). *Pesquisa universitária em questão*. São Paulo: Icone Ed., 1986. Cap. 3, p. 53-60.

Quando o autor da parte for igual ao autor da obra, substituir o seu nome por 6 (seis) traços *underline* contínuos e seguidos de ponto.

Ex.: SPOERRI, T. A. Reações psicogênicas e neuroses. In: _____. *Manual de psiquiatria*: fundamentos da clínica psiquiátrica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. p. 159-172.

⇨ Partes de obras (volume, tomo ou parte específicos) sem autoria especial

AUTOR(ES) DA OBRA. *Título da obra*. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de volumes da obra. Número do volume, tomo ou parte que se quer referenciar: Título do volume, tomo ou parte que se quer referenciar.

Ex.: SOARES, Fernandes; BURLAMAQUI, Carlos Kopke. *Pesquisas brasileiras, 1. e 2. graus*. São Paulo: Formar, 1972. 3 v. V. 3 : Dados estatísticos, microrregiões.

⇨ Partes de bíblia

A referência de partes de bíblia, em qualquer idioma, será sempre iniciada com a palavra BÍBLIA em português, em caixa alta, seguida da parte do Testamento (A.T. ou N.T.).

BÍBLIA. A.T. (ou N.T.). Título da parte. Idioma. *Título da obra*. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Capítulo.

Ex.: BÍBLIA. A.T. Gênesis. Português. *Bíblia Sagrada*. 34. ed. São Paulo: Ed. Ave Maria, 1982. Cap. 19.

⇨ Trabalhos apresentados em eventos (congressos, conferências, seminários etc.)

AUTOR(ES) DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número (se houver), ano de realização, local de realização (cidade). *Título do documento*. Local de publicação: Editora, data de publicação. Páginas inicial e final do trabalho.

Ex.: MACHADO, Caio G.; RODRIGUES, Nívea M. R. Alteração de altura de forrageamento de espécies de aves quando associadas a bandos mistos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 7., 1998, Rio de Janeiro. *Resumos*... Rio de Janeiro: UERJ, NAPE, 1998. p. 60-85.

⇨ Volume específico, fascículo, suplemento, número especial de uma publicação periódica.

– sem título próprio

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: Editora, indicação de volume, número e data (dia, mês e ano).

Ex.: CIÊNCIA HOJE. São Paulo: SBPC, v. 39, n. 229, ago. 2006.

– com título próprio

TÍTULO DO FASCÍCULO. *Título da publicação*, Local de publicação, indicação de volume, número, data (mês e ano) do fascículo. Nota indicativa do tipo de fascículo.

Ex.: SESI 60 anos. *Indústria Brasileira*, Brasília, ano 6, n. 67 A, set. 2006. Edição especial.

⇨ Artigos de periódicos (revistas, boletins etc.)

AUTOR(ES) DO ARTIGO. Título do artigo. *Título da revista*, local de publicação, número do volume e/ou ano, número do fascículo, páginas inicial e final do artigo, mês (abreviado) e ano do fascículo.

Ex.: MOURA, Alexandrina Sobreira de. Direito de habitação às classes de baixa renda. *Ciência & Trópico*, Recife, v. 11, n. 1, p. 71-78, jan./jun. 1983.

⇨ Artigos de jornais

AUTOR(ES) DO ARTIGO. Título do artigo. *Título do jornal*, local de publicação, data (dia, mês e ano). Título da seção, caderno ou parte, páginas inicial e final do artigo.

Ex.: COUTINHO, Wilson. O Paço da Cidade retorna ao seu brilho barroco. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p. 6.

Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Ex.: CRUVINEL, Tereza. Finanças eleitorais. *O Globo*, Rio de Janeiro, p.1, 29 nov. 2006.

⇨ Separatas

a) De livros

AUTOR (da separata). Título (da separata). Local de publicação: Editora, data de publicação. Separata de: AUTOR (da publicação principal). *Título da publicação*. Local de publicação: Editora, data de publicação. Paginação da separata.

Ex.: KNOWLES, William H. Industrial conflict and unions. Berkeley: Institute of Industrial Relations, 1961. Separata de: MOORE, Wilbert E. (Ed.). *Labor commitment and social change in developing areas.* New York: [s.n.], 1960. p. 291-312.

b) De periódicos

AUTOR (da separata). Título (da separata). Separata de: *Título do periódico,* local de publicação, número do volume ou ano, número do fascículo, páginas inicial e final da separata, data de publicação.

Ex.: GIACOMEL, F. Bionomia de Hippopsis quinquelineata Aur. (Coleoptera, Cerambycidae). Separata de: *Acta Biológica Paranaense*, v.18, n. 1/4, p. 63-72, 1989.

3.3.1.3 Documentos em meio eletrônico

A referência de documentos em meio eletrônico segue os mesmos padrões recomendados para os diversos tipos de publicações impressas. Após a referência do documento, devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, consultas *online*, mensagens eletrônicas, lista de discussão, base de dados, e-

mail etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

⇨ Acesso online

AUTOR(ES). *Título do documento.* Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: ...(data de acesso ao documento).

Ex.: MOURA, Gevilacio Aguiar Coelho de. *Citações e referências de documentos eletrônicos*. [S.l.: s.n., 19—]. 86 p. Disponível em: <http://www.elogica.com.br/users/gmoura/reft>. Acesso em: 9 dez. 1996.

⇨ FTP

AUTOR (se conhecido). *Título*. Disponível em:<Endereço eletrônico>. Acesso em: ...(data de acesso ao documento).

Ex.: GATES, Garry. *Shakespeare and his Muse.* Disponível em: <ftp://ftp.guten.net/bard/muse.txt>. Acesso em: 1 out. 1996.

⇨ Lista de discussão

Título da lista. Indicação de responsabilidade. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: ...(data de acesso ao documento).

Ex.: LISTA de discussão Ceatox. Lista oferecida pela Faculdade de Informática, Medicina e Setor de Toxicologia do Hospital Universitário Dr. Domingos Leonardo Ceravolo em conjunto com o Ceatox R 80 de Presidente Prudente. Disponível em: <nettox-sbscribe@yahoogrupos.com.br>. Acesso em: 13 set. 2006.

⇨ E-mail

AUTOR DA MENSAGEM. *Título da mensagem* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <endereço eletrônico da pessoa que recebeu a mensagem> em... (data do recebimento da mensagem).

Ex.: VEIGA, A. *Gordura trans*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mariam@bol.com.br> em 24 abr. 2003.

⇨ Banco de Dados

NOME do Banco de dados. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: ...(data de acesso ao documento).

Ex.: BANCO de dados geodésicos. Disponível em: <http://mapas.ibge.gov.br/geodesia2/viewer.htm>. Acesso em: 23 set. 2006.

⇨ *Homepage* Institucional

TÍTULO DA HOMEPAGE. Indicações de responsabilidade (se houver). Descrição sucinta do conteúdo da página. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: ...(data de acesso ao documento).

Ex.: ARTE e pintura brasileira: galeria virtual de arte. Apresenta reproduções virtuais de pinturas brasileiras. Disponível em: <http://www.pinturabrasileira.com>. Acesso em: 10 abr. 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Desenvolvido por Cidaeli Informática Ltda. Apresenta informações gerais sobre a universidade. Disponível em:<http://www.ufjf.br>. Acesso em: 15 maio 2006.

⇨ Catálogo Comercial em Homepage

TÍTULO DO CATÁLOGO. Indicação de responsabilidade (se houver). Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em:... (data de acesso ao documento).

Ex.: CATÁLOGO [da] Quality Mark Editora. Disponível em: <http://www.qualitymark.com.br/catalog.aspx>. Acesso em: 12 ago. 2006.

LIVROS usados: catálogo. Disponível em: <http://livrariasebo.com.br/scripts/catalogo.asp?/ItemMenu=DiCom>. Acesso em: 17 out. 2006.

⇨ Arquivo em disquete

AUTOR(ES) DO ARQUIVO. *Nome do arquivo. extensão do arquivo*. Título do documento (se houver). Local, data. Características físicas.

Ex.: KRAEMER, Lígia Leindorf Bartz. *Apostila.doc*. Curitiba, 13 maio 1995. 1 disquete, 3 ½ pol. Word for Windows 6.0.

⇨ Base de dados

AUTOR. *Título*. Local de publicação: Editora, data. Nome da base de dados, versão (se houver).

Ex.: BIBLIOTECA J. BAETA VIANA. *Biblio*. Belo Horizonte, 2003. Base de dados em microisis.

⇨ CD-ROM

AUTOR. *Título*: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data. Tipo de suporte.

Ex.: WINTER, Robert. *Multimedia Stravinsky*: an ilustrated, interactive musical exploration. [S.l.]: Microsoft, c1991. 1 CD-ROM.

BÍBLIA. Português. *Bíblia Sagrada*. São Paulo: Paulus, 2002. 1 CD-ROM.

3.3.1.4 Ordenação das referências

As referências podem ser apresentadas de duas formas: em ordem numérica ou alfabética. Devem ser alinhadas à margem esquerda e relacionadas ao final dos capítulos ou ao final do trabalho.

As referências apresentadas em ordem numérica devem seguir a mesma ordem em que foram citadas no texto.

Na apresentação em ordem alfabética, caso haja referências com a mesma autoria, considerar a ordem alfabética do título e, havendo várias edições de uma mesma obra, ordená-las segundo o número da edição, em ordem crescente. Nesta forma de apresentação, considerar os seguintes casos:

– quando forem referenciadas várias obras com a mesma entrada (autor ou título), nas referências seguintes à primeira, estas poderão ser substituídas por **6 (seis) traços *underline*** contínuos, seguidos de ponto. Este recurso **só será aplicado** quando as referências **forem citadas numa mesma página.**

Ex.: GUIA bibliográfico para a história da mineração no Brasil. Rio de Janeiro: Companhia Vale do Rio Doce, 1993. 369 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Companhia Vale do Rio Doce, 1994. 390 p.

STEINBRUCH, Alfredo. *Álgebra linear e geometria analítica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1972. 518 p.

_____. *Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares*. São Paulo: McGraw-Hill, c1989. 109 p.

_____; PASSO, Delmar. *Geometria analítica plana*. São Paulo: Makron Books do Brasil, c1991. 193 p.

Se for necessário começar uma nova página ou folha, a referência que a inicia deverá ser completa.

Ex.: STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. *Introdução à álgebra linear*. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1990. 245 p.

– quando forem referenciadas várias edições da mesma obra, nas referências seguintes à primeira, a autoria e o título poderão ser substituídos por 6 (seis) traços ***underline*** cada um e separados por ponto.

Ex.: Amado, Jorge. *Dona flor e seus dois maridos*: historia moral e de amor. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 1969. 535 p.

_____. _____. 51. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 448 p.

3.3.2 Glossário

Elemento opcional. (Figura 18)

Constituído por uma lista de palavras em ordem alfabética, de uso restrito, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições ou traduções, que tem por objetivo esclarecer o significado dos termos empregados no trabalho.

O glossário deve aparecer depois do texto e das referências.

3cm

GLOSSÁRIO

Abiótico	É o componente não vivo do meio ambiente. Inclui as condições físicas e químicas do meio.
Adubo verde	Vegetal incorporado ao solo com a finalidade de adicionar matéria orgânica que vai se transformar, parcialmente, em húmus, bem como em nutrientes para a planta. Os adubos verdes podem consistir de ervas, gramíneas, leguminosas etc.
Água Bruta	Água de uma fonte de abastecimento antes de receber qualquer tratamento.
Água Potável	É aquela cuja qualidade a torna adequada ao consumo humano. Algas Plantas primitivas, uni ou pluri celulares, usualmente aquáticas e capazes de elaborar seus alimentos pela fotossíntese.
Área de Proteção Ambiental (APA)	Categoria de unidade de conservação cujo objetivo é conservar a diversidade de ambientes, de espécies, de processos naturais e do patrimônio natural, visando a melhoria da qualidade de vida, através da manutenção das atividades sócio-econômicas da região.
Aterro sanitário	Aterro para lixo residencial urbano com pré-requisitos de ordem sanitária e ambiental. Deve ser construído de acordo com técnicas definidas, como: impermeabilização do solo para que o chorume não atinja os lençóis freáticos, contaminando as águas; sistema de drenagem para chorume, que deve ser retirado do aterro sanitário e depositado em lagoa próxima que tenha essa finalidade específica, vedada ao público; sistema de drenagem de tubos para os gases, principalmente o gás carbônico, o gás metano e o gás sulfídrico, pois, se isso não for feito, o terreno fica sujeito a explosões e deslizamentos.
Biodegradável	Substância que se decompõe pela ação de seres vivos. Biodiversidade - representa o conjunto de espécies animais e vegetais viventes.
Biogás	Mistura de gases cuja composição depende da forma como foi obtida. De modo geral sua composição é variável e é expressa em função dos componentes que aparecem em maior proporção. Assim o biogás pode conter 50 a 70% de metano (CH4), 50 a 30% de gás carbônico e traços de gás sulfídrico (H2 S). Pode ser obtido partindo-se de diversos tipos de materiais, tais como resíduos de materiais agrícolas, lixo,, vinhaça, casca de arroz, esgoto, etc. Nos digestores, pelo processo da fermentação anaeróbica (digestão) através de uma sequência de reações que termina com a produção de gases como o metano e o carbônico.
Biosfera	Sistema único formado pela atmosfera (troposfera), crosta terrestre (litosfera), água (hidrosfera) e mais todas as formas de vida. É o conjunto de todos os ecossistemas do planeta.

3cm 2cm

2cm

Figura 18 - Glossário

Fonte: COMPANHIA DE TECONOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL (SP). *Glossário ecológico ambiental*. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/Ambiente/glossario/glossario_a.asp>. Acesso em: 2 out. 2006.

3.3.3 Apêndice

Elemento opcional, complementar, de caráter informativo, elaborado pelo **próprio autor**, como questionários, formulários, textos etc. Sua exclusão não prejudica o conteúdo do trabalho. (Figura 19)

Para identificá-lo, inserir, na parte superior da folha, a palavra APÊNDICE, em letra maiúscula, seguida de travessão e título. Caso haja mais de um, acrescentar, após a palavra APÊNDICE, letras maiúsculas em ordem alfabética, travessão e título.

O apêndice deve ser relacionado, no sumário, da mesma forma que for descrito no corpo do trabalho.

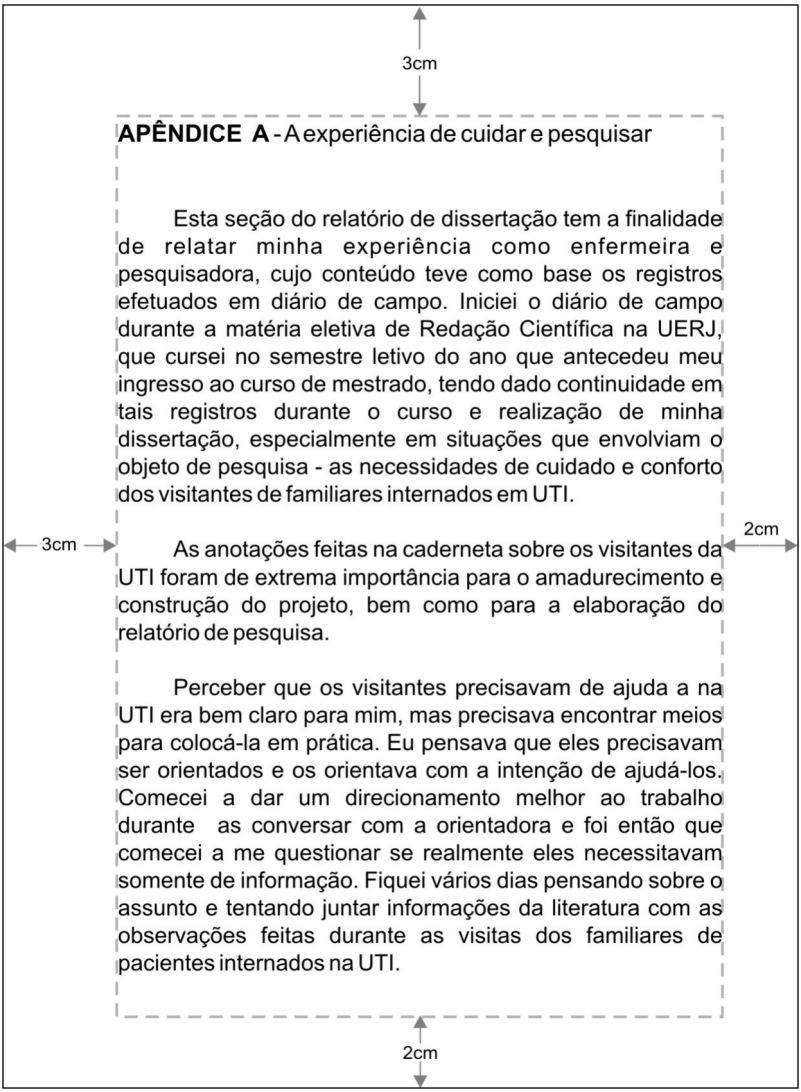

Figura 19 - Apêndice

Fonte: LOURENÇO, Eliane da Conceição. *As necessidades de cuidados e conforto em UTI oncológica*: com a palavra os visitantes! 140 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

3.3.4 Anexo

Elemento opcional, complementar, de caráter ilustrativo e/ou comprobatório do texto. O anexo difere do apêndice por **não ser elaborado pelo autor da tese ou dissertação**. (Figura 20)

Para identificá-lo, inserir, na parte superior da folha, a palavra ANEXO, em letra maiúscula, seguida de travessão e título. Caso haja mais de um, acrescentar, após a palavra ANEXO, letras maiúsculas em ordem alfabética, travessão e título.

O anexo deve ser relacionado, no sumário, da mesma forma que for descrito no corpo do trabalho.

3cm

ANEXO A - Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados

Visando nortear a conduta dos profissionais de saúde no ambiente hospitalar a Sociedade Brasileira de Pediatria elaborou e apresentou o texto abaixo, na 72ª Assembléia Ordinária do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, com sede no Ministério da Justiça em Brasília, aprovado e transformado em resolução de nº 41 em 17/10/1995.

1. Direito à proteção, a vida e à saúde, com absoluta prioridade e sem qualquer forma de discriminação.

2. Direito a ser hospitalizado quando for necessário ao seu tratamento, sem distinção de classe social, condição econômica, raça ou crença religiosa.

3. Direito a não ser ou permanecer hospitalizado desnecessariamente por qualquer razão alheia ao melhor tratamento de sua enfermidade.

4. Direito a ser acompanhado por sua mãe, pai ou responsável, durante todo o período de sua hospitalização, bem como receber visitas.

5. Direito a não ser separado de sua mãe ao nascer.

3cm 6. Direito a receber aleitamento materno sem restrições. 2cm

7. Direito a não sentir dor, quando existam meios para evitá-la.

8. Direito a ter conhecimento adequado de sua enfermidade, dos cuidados terapêuticos e diagnósticos a serem utilizados, prognóstico, respeitando sua fase cognitiva, além de receber amparo psicológico, quando se fizer necessário.

9. Direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar, durante sua permanência hospitalar.

10. Direito a que seus pais ou responsáveis participem ativamente do seu diagnóstico, tratamento e prognóstico, recebendo informações sobre os procedimentos a que será submetido.

11. Direito a receber apoio espiritual e religioso conforme prática de sua família.

12. Direito a não ser objeto de ensaio clínico, provas diagnósticas/ terapêuticas, sem consentimento informado de seus pais ou responsáveis e o seu próprio, quando tiver discernimento para tal.

13. Direito a receber todos os recursos terapêuticos disponíveis para sua cura, reabilitação e ou prevenção secundária e terciária.

2cm

Figura 20 - Anexo

Fonte: OLIVEIRA, Tereza Jesus de. *O cuidar de Enfermagem à criança vítima de violência intrafamiliar*: uma análise fenomenológica. 102 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

3.3.5 Índice

Elemento opcional, constituído de uma lista detalhada de palavras, frases etc. ordenadas segundo determinado critério, com indicação de sua localização no texto. (Figuras 21 e 22)

Não confundi-lo com **sumário**, que é um elemento pré-textual.

Os índices podem ser organizados de acordo com seus conteúdos e formas de arranjo:

- Geral

Índice: quando combina, em uma única ordenação alfabética, duas ou várias categorias (autor, assuntos, instituições etc.).

- Especial

Índice onomástico (nomes): as entradas são ordenadas alfabeticamente de acordo com os personagens e autoridades citados no texto;

Índice de assuntos: as entradas são ordenadas alfabeticamente de acordo com os assuntos tratados no texto;

Índice cronológico: as entradas são ordenadas cronologicamente, ou seja, ordem de acontecimentos dos fatos arrolados no texto.

Quanto à pontuação, usa-se vírgula para separar os números das folhas para uma mesma entrada, e hífen, para separar folhas seqüenciais (inicial e final).

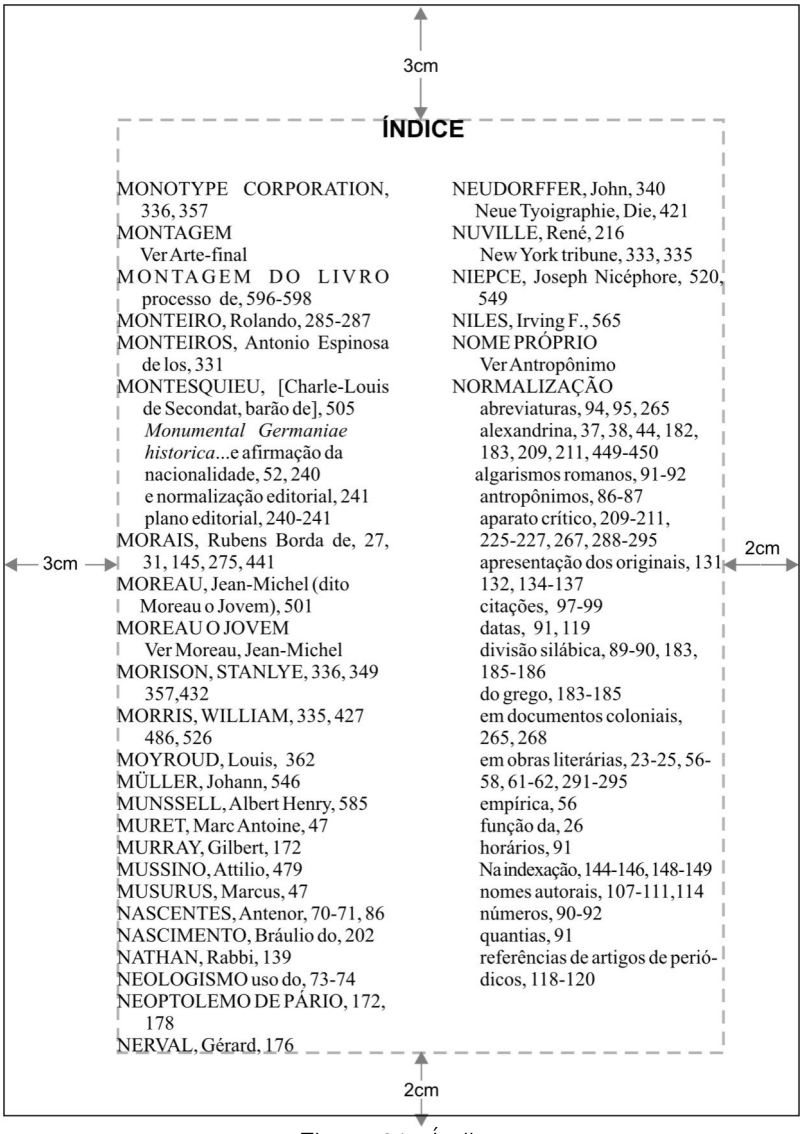

Figura 21 - Índice

Fonte: FRANÇA, Junia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 213 p. p.157

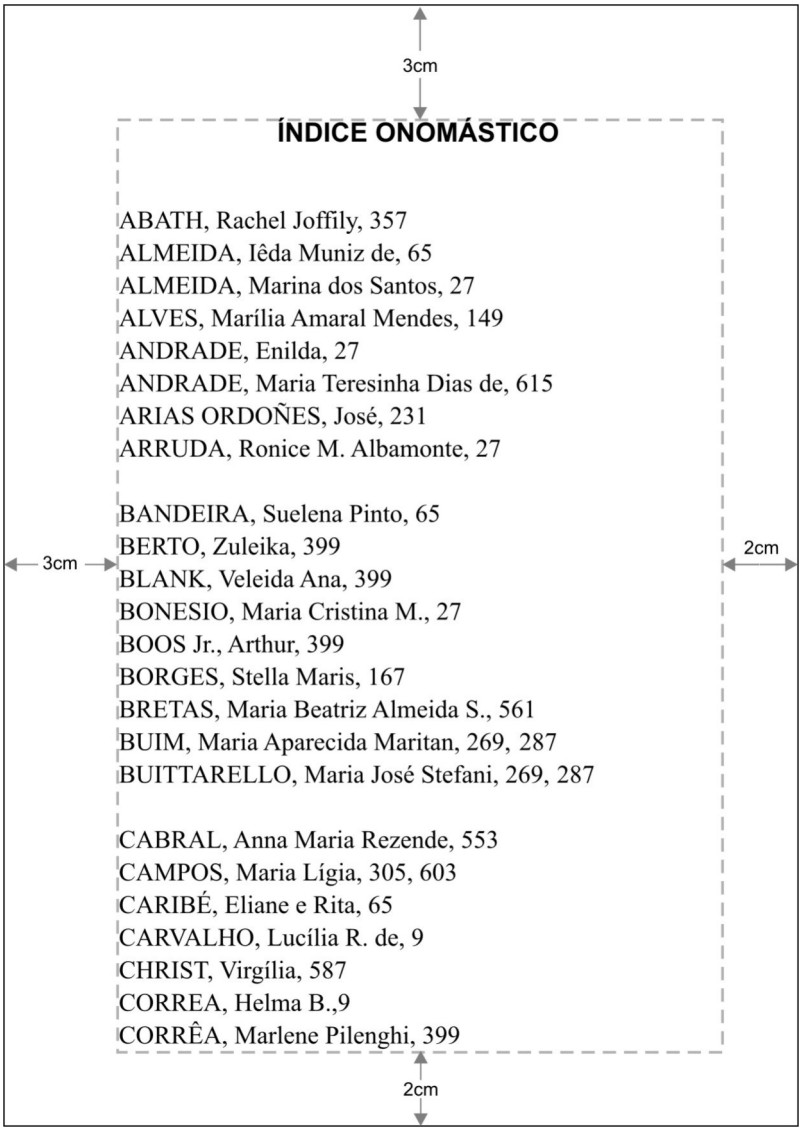

Figura 22 - Índice onomástico

Fonte: FRANÇA, Junia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 213 p. p.156.

4 **CITAÇÕES**

São informações retiradas de documentos consultados, com o objetivo de embasar, elucidar ou ratificar o assunto abordado. Os dados da fonte que as originaram devem ser mencionados obrigatoriamente, respeitando-se, assim, os direitos autorais.

As citações podem ser incluídas **no texto** ou em **notas de rodapé**. É importante enfatizar que a opção feita deverá ser mantida ao longo do trabalho.

4.1 **Modalidades de citação**

4.1.1 Citação direta

Transcrição literal do texto consultado. A citação direta conserva as características formais em relação à redação, à ortografia e à pontuação originais. Deve-se mencionar, obrigatoriamente, a autoria, seguida da data de publicação e página(s) da fonte consultada. A **citação direta curta**, isto é, de **até três linhas**, deve ser incluída na sentença, entre aspas duplas (“....”). Se no trecho citado houver palavras entre aspas duplas, estas serão substituídas por aspas simples (“... ‘...’ ...”).

Ex.: No mundo, como diz Caldas (1999, p. 20), “Não existe natureza a não ser para uma sociedade. A idéia de ordem, de estrutura significativa é fundamental como suporte daquilo que entendemos como natureza.”

“A emergente ‘visão baseada no conhecimento’ não é ainda uma teoria da empresa [...] na medida em que trata o conhecimento como recurso da empresa mais importante estrategicamente, é um desenvolvimento a partir da visão da empresa baseada em recursos.” (GRANT, 1996, p. 110).

A **citação direta longa,** isto é, a que **ultrapassa três linhas**, deve se apresentar em parágrafo independente, recuada a 4 cm da margem esquerda, sem aspas, com espaço entrelinhas simples, fonte 9 e justificada.

Ex.: O romance diferencia-se das outras formas de prosa, como diz o autor:

> A origem do romance é o indivíduo isolado, que não pode mais falar exemplarmente sobre suas preocupações mais importantes e que não recebe conselhos nem sabe dá-los. Escrever um romance significa, na descrição de uma vida humana, levar o incomensurável a seus últimos limites. Na riqueza dessa vida e na descrição dessa riqueza, o romance anuncia a profunda perplexidade de quem a vive. (BENJAMIN, 1994, p. 201).

Nesta modalidade, o autor da tese/dissertação poderá alterar o texto a ser citado, utilizando os seguintes recursos:

- **Supressões –** as omissões ou supressões de parte do texto transcrito são indicadas por reticências dentro de colchetes [...].

Ex.: Por isso entendemos a conversação como a "[...] prática social mais comum do dia a dia [...], desenvolvendo [...] o espaço privilegiado para a construção de identidades sociais no contexto real." (MARCUSCHI, 1991, p. 5).

- **Interpolações, acréscimos ou comentários –** em qualquer desses casos, apresentar a intervenção entre colchetes [ ].

Ex.: "O que eu vi hoje ali [na UTI] é que ele está melhor. Eu achei que ele estava tentando abrir os olhos, falar alguma coisa, mas isso é o que eu achei, agora o médico é que vai falar!" (LOURENÇO, 2004, p. 68).

■ **Incorreções ou incoerências –** são seguidas da expressão sic entre colchetes **[sic]**, indicando falhas no texto citado.

Ex.: "O controlo [sic] e a avaliação são partes integrantes e necessárias de todo o processo pedagógico." (BENTO, 1998, p. 115).

■ **Ênfase ou destaque** – para destacar ou enfatizar trechos de citaç ões, devem-se utilizar recursos como: grifo ou negrito ou itálico, indicando, entre parênteses, a expressão **grifo nosso**, imediatamente após a citação. Se o destaque pertencer ao texto original, colocar, entre parênteses, a expressão **grifo do autor.**

Ex.: Meihy (2002, p. 165) destaca que "[...] todos os projetos de história oral, principalmente quando tratam de **colônias**, devem ter uma **pergunta de corte.**" (grifo nosso).

"Aspectos ligados ao tempo histórico da narrativa também constituem assunto primordial para o debate sobre o discurso da *história oral*." (MEIHY, 2002, p. 77, grifo do autor).

■ **Tradução –** na citação de textos em outros idiomas, pode-se manter o idioma original, ou traduzi-la. Se a transcrição estiver na língua de origem, incluir uma nota de rodapé com a tradução da citação. Se optar por traduzi-la, incluir, após a citação, a expressão **tradução nossa**, entre parênteses, além de uma nota de rodapé, apresentando o texto na língua original.

Ex.:

No texto

"Tire la chevillette et la bobinette cherra."[7] (PERRAULT, 2004, p. 337).

Em nota de rodapé

---

[7] O trecho correspondente na tradução é: "Puxe a lingüeta e o ferrolho se abrirá."

No texto

A marca deixada por Henryson seria atestada quando, a partir de 1532, "o infeliz e doloroso testamento da bela Créssida"[23] seria incluído em diversas edições da obra de Chaucer. (THYNNE apud WATSON, 1995, p. 41, tradução nossa).

Em nota de rodapé

[23] O texto em língua estrangeira é: "The pyteful and dolorous testament of fayre Cresseyde".

Se houver inclusão de termos em língua estrangeira, destacá-los em itálico e, para facilitar o entendimento, os termos devem vir acompanhados da tradução entre colchetes, ou traduzidos e seguidos do termo original entre parênteses, apenas na primeira vez que aparecem.

Ex.: "Certas disciplinas receberam a designação de 'rígidas' (*hard*) ou 'flexíveis' (*soft*) da parte de alguns autores [...]." (MCGARRY, 1999, p. 37).

4.1.2 Citação indireta

É a reprodução de idéias e informações do documento consultado, sem utilizar as mesmas palavras do autor, mantendo-se fiel ao sentido do texto original. Nesse tipo de citação, o uso de aspas é dispensado, porém, deve-se mencionar, obrigatoriamente, a autoria e a data da publicação da fonte consultada; **a indicação da (s) página(s) é opcional.**

Ex.: Echevarría (1998) lembra que tanto o picaresco como o romance moderno emergem da lei; para ele, os textos oficiais são fundamentais à sua formação. O romance – o único gênero moderno por ter permanecido durante séculos sem uma poética própria – surgiu junto com a América Latina, no século XVI, e, desde então, teria tentado disfarçar seu caráter literário para romper com as belas-letras.

Percebe-se que o objeto da hermenêutica figural é a ordem do universo: a analogia estabelecida mostra as imagens sempre como imitação, concluindo que, se Deus é a ordem, o homem só conhece a ordem porque imita a perfeição divina. (HANSEN, 1986, p. 45).

4.1.3 Citação de citação

É a reprodução de uma citação de um autor feita num documento consultado, que não o original. Nesse caso, no texto, deve-se usar a expressão latina apud (**citado por**), seguida do sobrenome do autor que o citou, e data de publicação. As obras dos autores mencionados na citação devem constar na lista de referências.

Ex.:

No texto

Complementando essa idéia, Austin apud Schlemm e Souza (2004), afirma que a constituição de redes, em seus diferentes níveis e aplicações, flexibiliza as relações entre as pessoas, potencializando o compartilhamento de informação entre as organizações e os indivíduos e, conseqüentemente, contribuindo para a geração de conhecimento e inovação tecnológica.

Nas referências

AUSTIN, James. *Parcerias*: fundamentos e benefícios para o terceiro setor. São Paulo: Futura, 2001 apud SCHLEMM, Marcos Mueller; SOUZA, Queila Regina. *COEP Paraná e empreendedorismo social*: uma experiência de gestão do conhecimento para inovação. Disponível em: <http://www.coepbrasil.org.br/ downloads/tese_queila.doc>. Acesso em: 9 set. 2004.

SCHLEMM, Marcos Mueller; SOUZA, Queila Regina. *COEP Paraná e empreendedorismo social*: uma experiência de gestão do conhecimento para inovação. Disponível em: <http://www.coepbrasil.org.br/ downloads/ tese_queila.doc>. Acesso em: 9 set. 2004.

4.1.4 Citação de fontes informais

- Informação verbal

É aquela obtida por meio de palestras, comunicações etc. Ao utilizá-la, deve-se indicar, entre parênteses, a expressão **informação verbal**. Os dados da fonte deverão ser mencionados em nota de rodapé e nas referências.

Ex.:

No texto

Para o escritor português José Saramago, a memória é constantemente modificada. Em entrevista a um programa de televisão (informação verbal)[5], comparou-a com um caleidoscópio. Como no brinquedo feito de partículas coloridas de formas variadas e de um jogo de espelhos, uma mesma lembrança nunca constrói a mesma imagem, pois o passar do tempo e a experiência adquirida alteram o seu teor.

Em nota de rodapé

[5] Programa *Roda-Viva*, entrevista com José Saramago, exibido na TVE, Rio de Janeiro, no dia 17/11/1997, das 22h30 às 0h, produzido pela TV Cultura, São Paulo.

Nas referências

SARAMAGO, José. Entrevista concedida ao programa Roda-Viva. Rio de Janeiro, 17 nov. 1997.

- Trabalhos em fase de elaboração

Ao citar o texto de uma obra que está em fase de elaboração, deve-se indicar, entre parênteses, a expressão **em fase de elaboração**. Os dados da fonte deverão ser mencionados em nota de rodapé e nas referências.

Ex.:

No texto

Nascimento entrevistou os seringueiros da Amazônia e observou, ao longo de seis meses, o modo de vida desses trabalhadores (em fase de elaboração)[1].

Em nota de rodapé

---

[1] NASCIMENTO, Renato S de. Vida de seringueiro. A ser publicado em 2006.

Nas referências

NASCIMENTO, Renato S. de. *Vida de seringueiro*. No prelo.

- Informações eletrônicas

Os documentos eletrônicos informais, citados nos trabalhos, devem ser indicados em nota de rodapé.

Ex.:

No texto

Através da lista de discussão do COMUT on-line[5] soube-se que a mesma já conta com mais de 200 inscritos [...].

Em nota de rodapé

---

[5] O endereço eletrônico da lista é: listserv@ibict.br.

É importante que o documento eletrônico que originou a citação apareça nas referências. Entretanto, para informações de caráter temporário, disponíveis *online*, basta incluir uma nota explicativa, além do endereço eletrônico. Neste caso, não é necessário que o documento apareça nas referências.

4.2 **Sistemas de chamada**

É a forma como as citações são indicadas **no texto**. Há dois sistemas mais usados: o **autor-data** e o **numérico**. Deve-se adotar um deles e mantê-lo em todo o trabalho.

4.2.1 Sistema autor-data

Neste **sistema**, indica-se o sobrenome do autor, como ele aparece na referência, ou nome da instituição responsável, ou o título – na falta de autoria –, em letras maiúsculas e minúsculas, quando preceder a citação, e apenas em letras maiúsculas e entre parênteses, após a citação. Após o autor, coloca-se a data de publicação e, no caso de citação direta, o número da(s) página(s).

■ Com um autor

Ex.: Nele, as linhas estão interrompidas, e somente duas se mantêm contínuas: "O nome do hexagrama significa literalmente 'lesão do luminoso' por isso as linhas individuais fazem freqüente menção a ferimentos." (WILHELM, 1999, p. 120).

Buscaglia (1993, p. 79), ao refletir sobre o papel da família, a define sociologicamente como "[...] um sistema social pequeno e interdependente, dentro do qual podem ser encontrados subsistemas ainda menores, dependendo do tamanho da família e da definição de papéis."

■ Com dois ou três autores

Ex.:

No texto

"Sob qualquer ângulo que se observe, o que o sinal capricho revela é, na realidade, a volta ao literário e o refluxo do livro." (GASPARI; HOLLANDA; VENTURA, 2000, p. 204).

Nas referências

GASPARI, Elio; HOLLANDA, Heloisa B.; VENTURA, Zuenir. *70/80*: cultura em trânsito: da repressão à abertura. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

No texto

Mendes, Nunes e Ferreira (2003) ao analisarem a produção discente nos programas de Pós-graduação em Educação que indicaram a presença de somente quatro estudos em educação focando a percepção de familiares de alunos autistas.

Nas referências

MENDES, E. G.; NUNES, L. R. O. P.; FERREIRA, J. R. Atitudes e percepções acerca dos indivíduos com necessidades educacionais especiais. *Temas em Psicologia da SPB*, Ribeirão Preto, v.10, n. 2, p. 121-134, 2002.

■ Com mais de três autores

Indica-se o sobrenome do primeiro autor e a expressão latina *et al* (e outros), seguidos da data de publicação. A NBR 6023 da ABNT faculta, se necessário, a inclusão de mais de três autores na referência. Neste caso, todos os autores deverão aparecer no texto que remete à citação.

Ex.:

No texto

Sobre a questão, salienta Fávero et al. (2003, p. 82) que "[...] o problema é resultante de critério(s) de pesquisa, não se podendo, assim, generalizar, afirmando que uma seja mais complexa, mais bem elaborada, mais explícita e mais autônoma que a outra."

Nas referências

FÁVERO, Leonor Lopes et al. *Oralidade e escrita*: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2003.

No texto

Conforme Bernstein, Bhimani, Schultz e Siegel (1997, p. 107) "[...] como estas funções serão executadas dependerá de muitos fatores, incluindo a disponibilidade de equipamentos, de espaço físico e de pessoal para implementar este programa [...]."

Nas referências

BERNSTEIN, Terry; BHIMANI, Anish B.; SCHULTZ, Eugene; SIEGEL, Carol A. *Segurança na internet*. Rio de Janeiro: Campus, 1977.

■ Um autor com várias obras

Quando a idéia de um autor for extraída de vários documentos de sua autoria, escritos em anos diferentes, estes devem ser citados e separados por vírgula.

Ex.: Mas, conforme Foucault (1968, 1985, 1987), são sistemas integrados pelo conceito, pela idéia, pela ordem; mostram-se como imagens do poder e imagens de como o poder se concebe.

Se os vários documentos de um mesmo autor tiverem a mesma data de publicação, faz-se a distinção pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data, conforme as referências.

Ex.:

No texto

Ver enquadra-se, portanto, como uma das instâncias de interpretação inescapáveis do nosso entendimento do que é o ser social. (LUKÁCS, 1979a, 1979b).

Nas referências

LUKÁCS, Georg. *Ontologia do ser social*: a falsa e a verdadeira ontologia de Hegel. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1979a.

_____. *Ontologia do ser social*: os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1979b.

■ Documentos de vários autores

Nas **citações**, elaboradas a partir de vários documentos de diversos autores, indicam-se, em ordem alfabética, os sobrenomes dos autores seguidos de vírgula e data de publicação, separados, entre si, por ponto e vírgula.

Ex.: O texto da interioridade é determinado momento ficcional, um momento da mitobiografia interior. (BRUNER; WEISSER, 1995; FELDMAN, 1995; JOZEF, 1997; PASSERINI, 1993).

Quando a citação for mencionada no texto, a data deve ser indicada entre parênteses.

Ex.: De acordo com Bruner e Weisser (1995), Feldman (1995), Jozef (1997), Passerini (1993), o texto da interioridade é determinado momento ficcional, um momento da mitobiografia interior.

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores e data, **acrescentar as iniciais de seus prenomes;**

Ex.: (SOUZA, C., 1999)

(SOUZA, M., 1999)

Se, ainda assim, houver coincidência, acrescentar os prenomes por extenso.

Ex.: (RODRIGUES, Carla, 2002)

(RODRIGUES, César, 2002)

- Autor entidade

O nome da entidade coletiva é indicado conforme aparece na lista de referências. No caso de **entidades que entram pela sigla**, incluir seu nome por extenso, na primeira vez que aparecer na citação, seguido da sigla e da data de publicação. Nas citações subseqüentes, mencionam-se apenas a sigla e a data.

Ex.:

No texto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,1993) elabora as normas para apresentação de tabelas.

Nas referências

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

No caso de obras de autoria da administração direta de um governo (Federal, Estadual ou Municipal), cuja referência se inicia pela jurisdição onde se localiza a instituição, menciona-se o nome geográfico, em caixa alta, seguido do ano.

Ex.:

No texto

O levantamento feito nas escolas públicas municipais indica que os alunos pouco freqüentam a biblioteca. (SÃO PAULO, 2000).

Nas referências

SÃO PAULO (SP). Secretaria de Educação e Cultura. *Relatório anual, 1999*. São Paulo, 2000. 50 p.

No caso de documentos originados de eventos (congressos, conferências, seminários etc.), considerados no todo, mencioná-los conforme aparecerem nas referências.

Ex.: Os trabalhos apresentados no SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (2004) versaram sobre a (Re) Dimensão de Bibliotecas Universitárias nos seus diversos aspectos.

■ Documentos sem indicação de autoria

Indicar a primeira palavra do título, em caixa alta, seguida de reticências e data de publicação.

Ex.:

No texto

"A trajetória do debate em torno dos transgênicos expõe um quadro polarizado entre coalizões heterogêneas e com diversas alianças em redes internacionais, a favor e contra sua liberação [...]." (CIÊNCIA..., 2005, p. 78).

Nas referências

CIÊNCIA, tecnologia e sociedade: novos modelos de governança. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2005. 309 p.

Caso, antes da primeira palavra do título, apareça um artigo (definido ou indefinido) ou monossílabo, mencioná-lo junto ao título, em letra maiúscula.

Ex.:

No texto

"As recentes mudanças mundiais estão marcadas, fundamentalmente, pela globalização em todas as esferas da vida [...]." (A TRANSFORMAÇÃO..., 2004, p. 45).

Nas referências

A TRANSFORMAÇÃO da gestão de hospitais na América Latina e Caribe. Brasília, DF: OPAS/OMS, 2004. 397 p.

Indicar as publicações periódicas, conforme aparecem na lista de referências, seguidas da data e paginação, quando for o caso.

Ex.:

No texto

Conforme reportagem da revista EXAME (1997), a estabilidade de algumas empresas reflete-se também pela manutenção de filiais nos principais eixos econômicos brasileiros.

Nas referências

EXAME. Melhores e maiores: as 500 maiores empresas do Brasil. São Paulo: Abril, jul. 1997. Suplemento.

4.2.2 Sistema numérico

Neste sistema, adota-se uma numeração única e consecutiva para a indicação das fontes consultadas.

São utilizados algarismos arábicos na citação, remetendo às referências que, neste caso, recebem o mesmo número indicado na citação e podem aparecer no final do trabalho ou no final de um capítulo específico. A ABNT prescreve que "[...] deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para as notas explicativas." (ASSOCIAÇÃO..., 2002b, p. 5).

A numeração, neste sistema, deve figurar após a pontuação que finaliza uma citação ou logo após o termo a que se refere. Pode aparecer **sobrescrita** ao texto ou **entre parênteses** alinhados ao texto, sendo que a forma escolhida deverá ser utilizada em todo o trabalho.

Ex.: No âmbito internacional devemos destacar os estudos de D'Elia[21] e Madden[22], com relação aos usuários e não-usuários das bibliotecas públicas.

No âmbito internacional devemos destacar os estudos de D'Elia (21) e Madden (22), com relação aos usuários e não-usuários das bibliotecas públicas.

4.3 Notas de rodapé

As notas de rodapé têm como objetivo complementar o texto com indicações, esclarecimentos ou acréscimos sem, contudo, interromper a seqüência lógica da leitura. Recomenda-se que as notas fiquem próximas ao texto, ao pé da página, e não ao final do capítulo ou do trabalho.

Quanto à apresentação, devem:

> ser localizadas ao pé das páginas, isto é, na margem inferior;

> vir separadas do texto por dois espaços duplos e um traço contínuo de 10 cm *underline*;

> ter numeração única e consecutiva;

> ser digitadas em fonte 9;

> manter espaço simples nas entrelinhas de uma mesma nota;

> ser separadas entre si por espaço simples;

> ser transcritas na ordem em que aparecem no texto.

Após o número da nota, é dado um espaço para iniciá-la. A segunda linha deverá ser alinhada abaixo do primeiro *caracter* do texto da nota.

Ex.:

Em nota de rodapé

---

[4] FÁVERO, Leonor Lopes et al. *Oralidade e escrita*: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2003.

[5] LUKÁCS, Georg. *Ontologia do ser social*: os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1979.

4.3.1 Notas de Referência

São aquelas utilizadas para indicar as fontes de informação (livros no todo ou em parte, artigos de periódicos etc.) que foram consultadas pelo autor do trabalho. Devem ser apresentadas em forma de referência.

É importante enfatizar que, na primeira vez que uma obra for citada em um trabalho, sua referência deve ser completa. No entanto, se existirem outras citações dessa mesma obra, estas podem ser referenciadas de maneira abreviada, por meio da adoção de expressões latinas, conforme o Quadro 1.

Ex.:

No texto

E, mais à frente: "[...] o verso baudelairiano sempre deveu muito à música e, sobretudo, às artes plásticas." [5]

Em notas de rodapé

---

[5] HENRIQUES NETO, Afonso. *Cidade vertigem*. Rio de Janeiro: Azougue, 2005. p. 167.

4.3.2 Notas Explicativas

São notas utilizadas quando o autor do trabalho deseja fazer observações e/ou esclarecimentos que não estejam explicitados no conteúdo de seu trabalho. Como, por exemplo, um termo pouco conhecido, dados de trabalho em elaboração ou citações de fontes informais.

Ex.:

No texto

A opção ontológica é a do realismo, "ingênuo"[3] no caso do positivismo, "crítico" no do pós-positivismo. (GUBA; LINCOLN, 1994).

Em notas de rodapé

---

[3] "Naif" no original.

No texto

Pandora[6] é enviada à terra como um dom cujo conteúdo seria a origem dos males da humanidade. A espécie humana, que antes ignorava o sofrimento, passa a conhecê-lo pelas mãos de Pandora que, ao levantar a tampa de sua JARRA (em grego *píphos*, mas podendo comparecer como caixa, de acordo com a versão), dispersa-o pelo mundo.

Em notas de rodapé

---

[6] As informações utilizadas, a respeito de Pandora, foram retiradas do *Dicionário de símbolos*, de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant.

Expressão	Significado	Utilização	Exemplos
Idem ou Id.	Mesmo autor	• Quando, na citação anterior àquela que está sendo elaborada, o autor é o mesmo, embora a obra seja diferente; • Só pode ser usada na mesma página da citação a que se refere.	[1] DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas, 1995. p. 424. [2] Id. *Parcerias na administração pública*: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 52.
Ibidem ou Ibid.	Mesma obra	• Quando a parte citada é a mesma referenciada em nota imediatamente anterior, variando apenas a paginação; • Só pode ser usada na mesma página da citação a que se refere.	[3] HARVEY, David. *A justiça social e a cidade*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1980. p. 35. [4] Ibid. p. 76.
Op. cit.	Na obra citada	• Quando a citação que será mencionada já apareceu no texto, porém sem ser a imediatamente anterior, ou seja, quando houver uma intercalação das notas; • Só pode ser usada na mesma página da citação a que se refere.	[11] DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas, 1995. p. 424. [12] Id. *Parcerias na administração pública:* concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 52. [13] HARVEY, David. *A justiça social e a cidade*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1980. p. 35. [14] DI PIETRO, op. cit., nota 11, p. 42.
Passim	Aqui e ali, em diversas passagens	• Quando são retiradas informações de várias passagens do documento consultado, sem identificação de páginas específicas. Pode-se indicar a página inicial e final do trecho que abrange as informações utilizadas.	[15] GRAMSCI, Antonio. *A questão meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 27-39, passim.
Loc. cit.	Lugar citado	• Quando se menciona a mesma página ou folha de uma obra que já foi citada, mas com intercalação de outras notas;	[21] DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas, 1995. p. 424. [22] HARVEY, David. *A justiça social e a cidade*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1980. p. 35. [23] DI PIETRO, loc. cit..
Cf.	Confira, confronte	• Quando se recomenda a consulta a uma determinada fonte, ou a páginas e notas do próprio trabalho;	[7] Cf. CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 19 ed. São Paulo: Nacional, 1978. p. 32-47.
Et seq.	Seguinte ou que se segue	• Quando não se quer indicar todas as páginas ou folhas da obra que está sendo referenciada.	[34] MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990. p. 16 et seq.

Quadro 1 - Expressões latinas usadas em notas de rodapé

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentgação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1997. 151 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023:* informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

_____. *NBR 6024*: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. *NBR 6027*: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. *NBR 6028*: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. *NBR 6033*: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989. 5 p.

_____. *NBR 6034*: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004. 4 p.

_____. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

_____. *NBR 12225*: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

_____. *NBR 12256*: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992. 4 p.

_____. *NBR 14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

ASTI VERA, Armando. *Metodologia da pesquisa científica*. Porto Alegre: Globo, 1979. 223 p.

CERVO, Amado Luiz. *Metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 209 p.

_____; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica.* São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1972. 158 p.

CRUZ, Anamaria da Costa ; MENDES, Maria Tereza Reis. *Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004. 134 p.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. *Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*: (NBR 14724/2002). Maringá: Dental Press, 2002. 109 p.

DUSILEK, Darci. *A arte da investigação criadora:* introdução à metodologia da pesquisa. Rio de Janeiro: JUERP, 1978. 197 p.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese.* São Paulo: Perspectiva, 1983. 184 p.

FRANÇA, Junia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 213 p.

_____. _____. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. 242 p. (Aprender).

FUNARO, Vânia M. B. de Oliveira (Coord) et al. *Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP*: documento eletrônico e impresso. São Paulo: SIBi-USP, 2004. 110 p. (Cadernos de Estudo, 9). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/>. Acesso em: 18 set. 2006.

GALLIANO, A. Guilherme. *O método científico*: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979. 200 p.

IBICT. *Manual de normas de editoração do IBICT*. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica:* teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. 180 p.

KRAEMER, Ligia Leindorf Bartz et al. *Doceletr.hlp*. Curitiba, 06 mar. 1997. 1 arquivo (51Kb).

MENDES, Maria Tereza Reis; CRUZ, Anamaria da Costa; CURTY, Marlene Gonçalves. *Citações*: quando, onde e como usar:

(NBR 10520/2002). Niterói: Intertexto, 2002. 63 p.

NORMAS de referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver. Traduzido e adaptado por Maria Gorete M. Savi e Maria Salete Espíndola Machado. 2006. Disponível em: < http://www.bu.ufsc.br/bsccsm/vancouver.html> . Acesso em: 11 out. 2006.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. *Pós-graduação PUC-Rio*: normas para apresentação de teses e dissertações. Rio de Janeiro, 2001. 80 p.

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia científica*: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1978. 168 p.

SÁ, Elisabeth Schneider de et al. *Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 184 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. São Paulo: Cortez, 1984. 194 p.

SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury. *Roteiro para normalização de dissertações e teses*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2003. 64 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. *Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos*: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 3. ed. rev. Vitória, 1998. 41 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. *Normas para apresentação de trabalhos*. 5. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 1995. 8 v. V. 1.: Livros e folhetos.

_____._____. 5. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 1995. 8 v. V. 6: Referências bibliográficas.

_____._____. 5. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 1995. 8 v. V. 7: Citações e notas de rodapé.

ANEXO – Normas de referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver

Traduzido e adaptado por Maria Gorete M. Savi (Coordenadora) e Maria Salete Espíndola Machado (Estagiária do Curso de Biblioteconomia da UFSC) – BSCCSM / UFSC, em 27-07-2006.

O estilo dos Requisitos Uniformes para Originais submetidos a Periódicos Biomédicos, conhecido como Estilo de Vancouver, foi elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE (http://www.icmje.org) e baseia-se, em grande parte, no padrão ANSI, adaptado pela U.S. National Library of Medicine (NLM).

Estes dados foram retirados e adaptados, em sua maioria, do documento original que pode ser acessado através do endereço:

http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.

NORMAS GERAIS DE AUTORIA

- Algumas orientações
- Autor(es) (pessoa física) – de um até seis autores
- Autor(es) (pessoa física) – mais de seis autores
- Organização(ões) como autor(es)
- Autor (pessoa física) e organização como autores
- Ausência de autoria
- Autor(es) e editor(es)
- Editor(es), compilador(es) como autor(es)

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

- Algumas orientações
- Autor(es) (pessoa física) – de um até seis autores
- Autor(es) (pessoa física) - mais de seis autores
- Organização(ões) como autor(es)
- Autor(es) (pessoa física) e organização(ões) como autores
- Ausência de autoria
- Volume com suplemento
- Número com suplemento
- Volume com partes
- Número com partes
- Número sem volume
- Sem número e sem volume
- Paginação em numerais romanos
- Tipo de artigo indicado, se necessário
- Artigo contendo retratação
- Artigo retratado
- Artigo republicado com correções
- Artigo com publicação de erratas

LIVROS E OUTRAS MONOGRAFIAS

- Algumas orientações
- Autor(es) pessoal(is)
- Editor(es), compilador(es) como autor(es)
- Autor(es) e editor(es)
- Organização(ões) como autor(es)

- Capítulo de livro
- Anais de congresso
- Apresentação em congresso
- Relatório técnico-científico
- Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso
- Patente
- Bíblia

OUTROS TRABALHOS PUBLICADOS

- Artigo de jornal
- Material audiovisual
- Matéria de legislação
- Mapa
- Dicionário e obras de referência similares

MATERIAL NÃO PUBLICADO

- Artigo não publicado (no prelo)

MATERIAL ELETRÔNICO

- CD-ROM, DVD, disquete
- Artigo de periódico em formato eletrônico
- Monografia na Internet
- Homepage
- Parte de uma homepage
- Base de dados na Internet
- Parte de uma base de dados na Internet
- Arquivo de computador

NORMAS GERAIS DE AUTORIA

- **Algumas orientações**

√ Referencia(m)-se o(s) autor(es) pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

√ Na lista de referências, as referências deverão ser numeradas consecutivamente, conforme a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto.

- **Autor(es) (pessoa física) - de um até seis autores**

Quando o documento possui de um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula.

Exemplo:

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002 Jul 25;347(4):284-7.

- **Autor(es) (pessoa física) – mais de seis autores**

Quando o documento possui mais de seis autores, citar todos os seis primeiros autores seguidos da expressão latina "et al".

Exemplo:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. Brain Res. 2002; 935(1-2):40-6.

- **Organização(ões) como autor(es)**

Indicar o(s) nome(s) da(s) organização(ões) quando esta(s) assume(m) a autoria do documento consultado.

Quando a autoria for de duas ou mais organizações, separe-as por ponto e vírgula; e, para identificar a hierarquização dentro da organização, separar por vírgula.

Exemplo de uma organização:

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002;40(5): 679-86.

Exemplo de duas organizações:

Royal Adelaide Hospital; University of Adelaide, Department of Clinical Nursing. Compendium of nursing research and practice development, 1999-2000. Adelaide (Australia): Adelaide University; 2001.

- **Autor (pessoa física) e organização como autores**

Indicar o(s) autor(es) (pessoa física) e a organização, separando-os por ponto e vírgula.

Exemplo:

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J Urol. 2003; 169(6): 2257-61.

- **Ausência de autoria**

Quando o documento consultado não possui autoria, iniciar a referência bibliográfica pelo título.

Exemplo:

21st century heart solution may have a sting in the tail. BMJ. 2002;325(7357): 184.

- **Autor(es) e editor(es)**

Indicar o(s) nome(s) do(s) autor(es) e do(s) editor(es) quando, em conjunto, assumem a autoria. O nome do editor deverá constar após a edição.

Exemplo:

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2ª ed. Wieczorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

- **Editor(es), compilador(es) como autor(es)**

Quando o documento consultado possui apenas editor(es) ou compilador(es), fazer a indicação após o último nome indicado. Geralmente, aparece em publicações monográficas (livros, guias, manuais...).

Exemplo:

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

- **Algumas orientações**

√ Somente a 1ª letra do título do artigo do periódico ou do livro deve estar em maiúscula;

√ Os títulos dos periódicos devem ser abreviados pela lista de abreviaturas de periódicos do *Index Medicus* (base de dados *Medline*), que pode ser consultado no endereço: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=journals sendo que coloca-se um ponto após o título para separá-lo do ano.

Exemplos: N Engl J Med., Neurology.

√ Para abreviatura dos títulos de periódicos nacionais e latino-americanos, consulte o site: http://portal.revistas.bvs.br eliminando os pontos da abreviatura, com exceção do último ponto para separar do ano.

Exemplos: Femina., Rev Bras Reumatol., Rev Bras Hipertens.

√ Quando as páginas do artigo consultado apresentarem números coincidentes, eliminar os dígitos iguais.

Exemplo: p. 320-329; usar 320-9.

√ Denominamos número (fascículo) a identificação da seqüência do volume, sendo que o algarismo fica entre parênteses.

Exemplo: 347(4).

√ Periódico com paginação contínua em um volume: mês e número podem ser omitidos (opcional).

Exemplo: Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347:284-7.

- **Autor(es) (pessoa física) - de um até seis autores**

Autor(es) do artigo. Título do artigo**.** Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002 Jul 25; 347(4): 284-7.

- **Autor(es) (pessoa física) – mais de seis autores**

Seis primeiros autores do artigo, colocar a expressão "et al". Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. Brain Res. 2002; 935(1-2): 40-6.

- **Organização(ões) como autor(es)**

Organização(ões). Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002; 40(5): 679-86.

- **Autor(es) (pessoa física) e organização(ões) como autores**

Autor(es) (pessoa física); Organização(ões). Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J Urol. 2003;169(6): 2257-61.

- **Ausência de autoria**

Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

21st century heart solution may have a sting in the tail. BMJ. 2002; 325(7357): 184.

- **Volume com suplemento**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume seguido do número do suplemento: página inicial-final do artigo

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. Headache. 2002; 42 Suppl 2: S93-9.

- **Número com suplemento**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número e número do suplemento): página inicial-final do artigo.

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. Neurology. 2002; 58(12 Suppl 7): S6-12.

- **Volume com partes**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (parte do volume): página inicial-final do artigo.

Abend SM, Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. Int J Psychoanal. 2002; 83(Pt 2): 491-5.

- **Número com partes**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número da parte): página inicial-final do artigo.

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. J Vasc Interv Radiol. 2002; 13(9 Pt 1): 923-8.

- **Número sem volume**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; (número): página inicial-final do artigo.

Banit DM, Kaufer H, Hartford JM. Intraoperative frozen section analysis in revision total joint arthroplasty. Clin Orthop. 2002; (401): 230-8.

- **Sem número e sem volume**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação: página inicial-final do artigo.

Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. HRSA Careaction. 2002 Jun: 1-6.

- **Paginação em numerais romanos**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo em numerais romanos.

Chadwick R, Schuklenk U. The politics of ethical consensus finding. Bioethics. 2002; 16(2): iii-v.

- **Tipo de artigo indicado, se necessário**

Autor(es) do artigo. Título do artigo [tipo do artigo]. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [carta]. Eur Respir J. 2002; 20(1): 242.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [resumo]. Drug Alcohol Depend. 2002 66 Suppl 1: S105.

- **Artigo contendo retratação**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página(s) inicial-final do artigo. Retratação de: Autor(es) do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página(s) da retratação.

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry. 2002; 63(2): 169. Retratação de: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry. 2000; 61(12): 909-11.

- **Artigo retratado**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) do artigo. Retratação em: Autor(es) do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) retratadas.

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry. 2000; 61(12): 909-11. Retratação em: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry. 2002; 63(2): 169.

- **Artigo republicado com correções**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) do artigo. Corrigido e republicado do: Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. Mol Cell Endocrinol. 2002; 188(1-2): 22-5. Corrigido e republicado do: Mol Cell Endocrinol. 2001; 183(1-2): 123-6.

- **Artigo com publicação de errata**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) inicial-final do artigo. Errata em: Título do periódico. Ano de publicação; volume (número): página(s) da errata.

Malinowski JM, Bolesta S. Rosiglitazone in the treatment of type 2 diabetes mellitus: a critical review. Clin Ther. 2000; 22(10): 1151-68; discussion 1149-50. Errata em: Clin Ther. 2001; 23(2): 309.

LIVROS E OUTRAS MONOGRAFIAS

- **Algumas orientações**

√ Na identificação da cidade da publicação, a sigla do estado ou província pode ser também acrescentada entre parênteses.

Ex.: Berkeley (CA); e quando se tratar de país pode ser acrescentado por extenso;

Ex.: Adelaide (Austrália);

√ Quando for a primeira edição do livro, não há necessidade de identificá-la;

√ A indicação do número da edição será de acordo com a abreviatura em língua portuguesa.

Ex.: 4ª ed.

√ "Editor" é um termo em inglês que se refere ao editor literário.

- **Autor(es) pessoal(is)**

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição (Editora). Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4ª ed. St. Louis: Mosby; 2002.

- **Editor(es), compilador(es) como autor(es)**

Autor(es) do livro, indicação correspondente. Título do livro. Edição (Editora). Cidade: Editora; Ano de publicação.

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

- **Autor(es) e editor(es)**

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição (Editora). Nome(s) do(s) editor(es) com a indicação correspondente. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2ª ed. Wieczorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

- **Organização(ões) como autor(es)**

Organização(ões). Título do livro. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Royal Adelaide Hospital; University of Adelaide, Department of Clinical Nursing. Compendium of nursing research and practice development, 1999-2000. Adelaide (Australia): Adelaide University; 2001.

- **Capítulo de livro**

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. “In”: nome(s) do(s) autor(es) ou editor(es). Título do livro. Edição (Editora). Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do capítulo.

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

- **Anais de congresso**

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editores. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

- **Apresentação em congresso**

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho apresentado. "In": editor(es) responsáveis pelo evento (se houver). Título do evento: Proceedings ou Anais do... título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do trabalho.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

- **Relatório técnico-científico**

<u>Editado por fundação/agência patrocinadora</u>:

Autor(es) do relatório. Título do relatório. Dados do relatório (se houver). Cidade de publicação: fundação ou agência patrocinadora; Data de publicação. Número e série de identificação do relatório.

Yen GG (Oklahoma State University, School of Electrical and Computer Engineering, Stillwater, OK). Health monitoring on vibration signatures. Final report. Arlington (VA): Air Force Office of Scientific Research (US), Air Force Research Laboratory; 2002 Feb. Report No.: AFRLSRBLTR020123. Contract No.: F496209810049.

Editado por agência organizadora:

Autor(es) do relatório. Título do relatório. Dados do relatório (se houver). Cidade de publicação: agência organizadora; Data de publicação. Número e série de identificação do relatório. Agência patrocinadora.

Russell ML, Goth-Goldstein R, Apte MG, Fisk WJ. Method for measuring the size distribution of airborne Rhinovirus. Berkeley (CA): Lawrence Berkeley National Laboratory, Environmental Energy Technologies Division; 2002 Jan. Report No.: LBNL49574. Contract No.: DEAC0376SF00098. Patrocinado pelo Department of Energy.

- **Dissertação, Tese e Trabalho de Conclusão de Curso**

Autor. Título do trabalho [tipo do documento]. Cidade de publicação: Editora; Ano de defesa do trabalho.

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Tannouri, AJR; Silveira, P. G. Campanha de prevenção do AVC: doença carotídea extracerebral na população da grande Florianópolis [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Medicina. Departamento de Clínica Médica; 2005.

- **Patente**

Nome do inventor e do cessionário e indicação(ões). Título da invenção. País e número do depósito. Data (do período de registros).

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., cessionário. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

- **Bíblia** (*)

Título da obra. Tradução ou versão. Local de publicação: Editora; data de publicação. Notas (se houver).

(*) Este exemplo foi publicado na edição de 1997. Na atual (2006) não é apresentado modelo de bíblia.

The Holy Bible. King James version. Grand Rapids (MI): Zondervan Publishing House; 1995. Ruth 3:1-18.

OUTROS TRABALHOS PUBLICADOS

- **Artigo de jornal**

Autor do artigo. Título do artigo. Nome do jornal. Data; Seção: página (coluna).

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. The Washington Post. 2002 Aug 12; Sect. A:2 (col. 4).

- **Material audiovisual**

Autor(es). Título do material [tipo do material]. Cidade de publicação: Editora; ano.

Chason KW, Sallustio S. Hospital preparedness for bioterrorism [videocassete]. Secaucus (NJ): Network for Continuing Medical Education; 2002.

- **Matéria de legislação**

Título da lei (ou projeto, ou código...), dados da publicação (data da publicação).

LEI

Veterans Hearing Loss Compensation Act of 2002, Pub. L. No. 107-9, 115 Stat. 11 (May 24, 2001).

PROJETO DE LEI

Healthy Children Learn Act, S. 1012, 107th Cong., 1st Sess. (2001).

CÓDIGO DE REGULAÇÃO FEDERAL

Cardiopulmonary Bypass Intracardiac Suction Control, 21 C.F.R. Sect. 870.4430 (2002).

AUDIÊNCIA

Arsenic in Drinking Water: An Update on the Science, Benefits and Cost: Hearing Before the Subcomm. on Environment, Technology and Standards of the House Comm. on Science, 107th Cong., 1st Sess. (Oct. 4, 2001).

- **Mapa**

Autor(es), Nome do mapa [tipo de material]. Cidade de publicação: Editora; ano de publicação.

Pratt B, Flick P, Vynne C, cartógrafos. Biodiversity hotspots [mapa]. Washington: Conservation International; 2000.

- **Dicionário e obras de referências similares**

Autor (se houver). Título da obra. Edição (se houver). Cidade de publicação: Editora; ano de publicação. Termo pesquisado (se houver); número da página (se houver).

Dorland's illustrated medical dictionary. 29th ed. Philadelphia: W.B. Saunders; 2000. Filamin; p. 675.

MATERIAL NÃO PUBLICADO

- **Artigo não publicado (no prelo)**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Indicar no prelo e o ano provável de publicação após aceite.

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci U S A. No prelo 2002.

MATERIAL ELETRÔNICO

- **CD-ROM, DVD, disquete**

Autor(es). Título [tipo do material]. Cidade de publicação: Produtora; ano.

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

- **Artigo de periódico em formato eletrônico**

Autor do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado [periódico na Internet]. Data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]; volume (número): [número de páginas aproximado]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

Abood S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [periódico na Internet]. 2002 Jun [acesso em 2002 Aug 12];102(6):[aproximadamente 3 p.]. Disponível em: http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm

- **Monografia na internet**

Autor(es). Título [monografia na Internet]. Cidade de publicação: Editora; data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do *site* com a expressão "Disponível em:".

Foley KM, Gelband H, editores. Improving palliative care for cancer [monografia na Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: http://www.nap.edu/books/0309074029/html/.

- ***Homepage***

Autor(es) da homepage (se houver). Título da homepage [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro* [data da última atualização com a expressão "atualizada em"; data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do *site* com a expressão "Disponível em:".

* a data de registro pode vir acompanhada da data inicial-final ou com a data inicial seguida de um hífen (-) indicando continuidade.

Cancer-Pain.org [homepage na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01 [atualizada em 2002 May 16; acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: http://www.cancer-pain.org/.

- **Parte de uma *homepage***

Autor(es) da *homepage* (se houver). Título [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro [data da última atualização com a expressão "atualizada em"; data de acesso com a expressão "acesso em"]. Título da parte da *homepage*; [número aproximado de telas]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

American Medical Association [homepage na Internet]. Chicago: The Association; c1995-2002 [atualizada em 2001 Aug 23; acesso em 2002 Aug 12]. AMA Office of Group Practice Liaison; [aproximadamente 2 telas]. Disponível em: http://www.ama-assn.org/ama/pub/category/1736.html.

- **Base de dados na internet**

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão "atualizada em" (se houver); data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do *site* com a expressão "Disponível em:".

Who's Certified [base de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000 – [acesso em 2001 Mar 8]. Disponível em: http://www.abms.org/newsearch.asp.

Jablonski S. Online Multiple Congential Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US). c1999 [atualizada em 2001 Nov 20; acesso em 2002 Aug 12]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/mesh/jablonski/syndrome_title.html.

- **Parte de uma base de dados na internet**

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão "atualizada em" (se houver); data de acesso com a expressão "acesso em"]. Título da parte da base de dados; [número aproximado de páginas]. Endereço do *site* com a expressão "Disponível em:". Nota explicativa (se houver).

MeSH Browser [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2002- [acesso em 2003 Jun 10]. Meta-analysis; unique ID: D015201; [aproximadamente 3 p.]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html. Arquivo atualizado semanalmente.

- **Arquivo de computador**(*)

Título [programa de computador]. Versão. Local de publicação: Produtora; data de publicação.

(*) Este exemplo foi publicado na edição de 1997. Na atual (2006) não é apresentado modelo de arquivo de computador.

Hemodynamics III: the ups and downs of hemodynamics [programa de computador]. Versão 2.2. Orlando(FL): Computerized Educational Systems; 1993.

SUB-REITORIA 2
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Rede SIRIUS
Rede de Bibliotecas UERJ